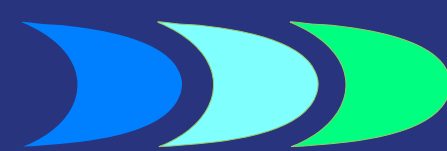


ALFAMEC

Soluções Ambientais



Catálogo de equipamentos para efluentes 2020



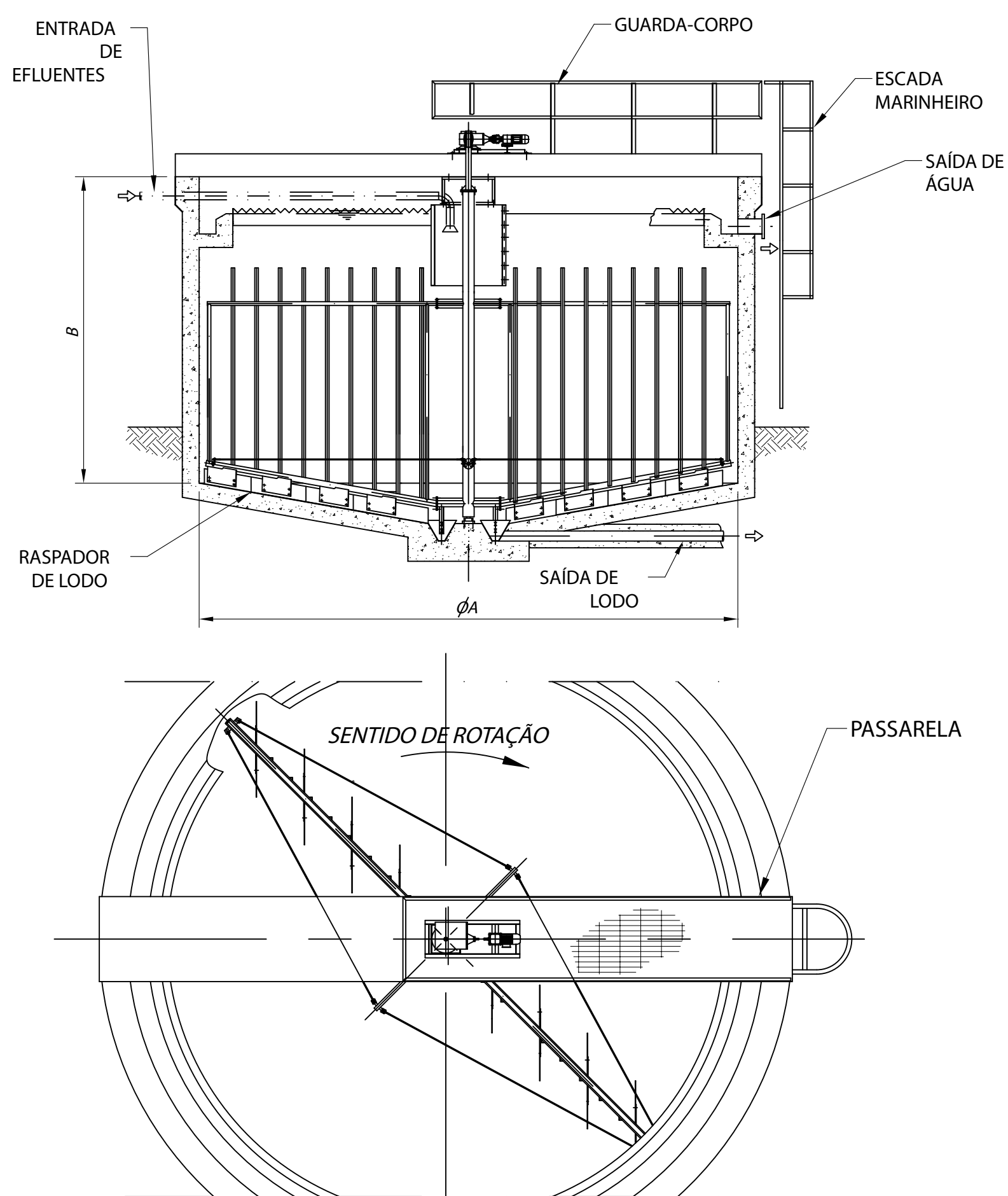
Catálogo de Equipamentos

ÍNDICE

1. ADENSADORES DE LODO.....	03
2. ADENSADORES DE LODO - DESENHOS DE FORMA.....	04
3. AERADORES DE BAIXA ROTAÇÃO.....	05
4. AERADOR SUPERFICIAL ALFA PLUS.....	06
5. AERADORES SUPERFICIAL ALFA TURBO.....	07
6. CALHA PARSHALL.....	08
7. COMPORTAS.....	09
8. DESARENADORES.....	10
9. FLOCULADORES AXIAIS.....	11
10. GRADE AUTOMÁTICA MODELO CREMALHEIRA.....	12
11. GRADE TIPO STEP BY STEP.....	13
12. GRADEAMENTO POR ROSCA TRANSPORTADORA.....	14
13. MISTURADOR LENTO TIPO TURBINA.....	15
14. MISTURADOR LENTO VERTICAL.....	16
15. MISTURADOR VERTICAL.....	17
16. MISTURADOR RÁPIDO COM DUPLO MANCAL.....	18
17. PENEIRA ESTÁTICA.....	19
18. RASPADOR DE LODO CIRCULAR.....	20
19. RASPADOR DE LODO CIRCULAR - DESENHO DE FORMA..	21
20. ROSCA TRANSPORTADORA DE SÓLIDOS.....	22
21. SAG-SEPARADOR DE SÓLIDOS, AREIA E GORDURA.....	23
22. SEPARADOR DE AREIA MECANIZADO.....	24



ADENSADORES DE LODO



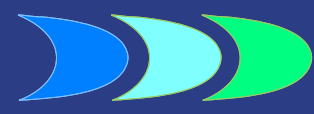
Modelo	A (m)	B (m)	Potencia (Kw)
ADL - 4	4	3,5	0,25
ADL - 5	5	3,5	0,25
ADL - 6	6	3,5	0,25
ADL - 7	7	3,5	0,25
ADL - 8	8	4	0,25
ADL - 9	9	4	0,25
ADL - 10	10	4	0,25
ADL - 11	11	4	0,25
ADL - 12	12	4	0,25

Utilidade

Tem a função receber o lodo decantado dos decantadores, primário e secundário. O lodo chega com grande quantidade de água. O equipamento, por intermédio de suas barras verticais provoca o adensamento do lodo. Este processo de adensamento facilita a operação de desidratação que vem a seguir.

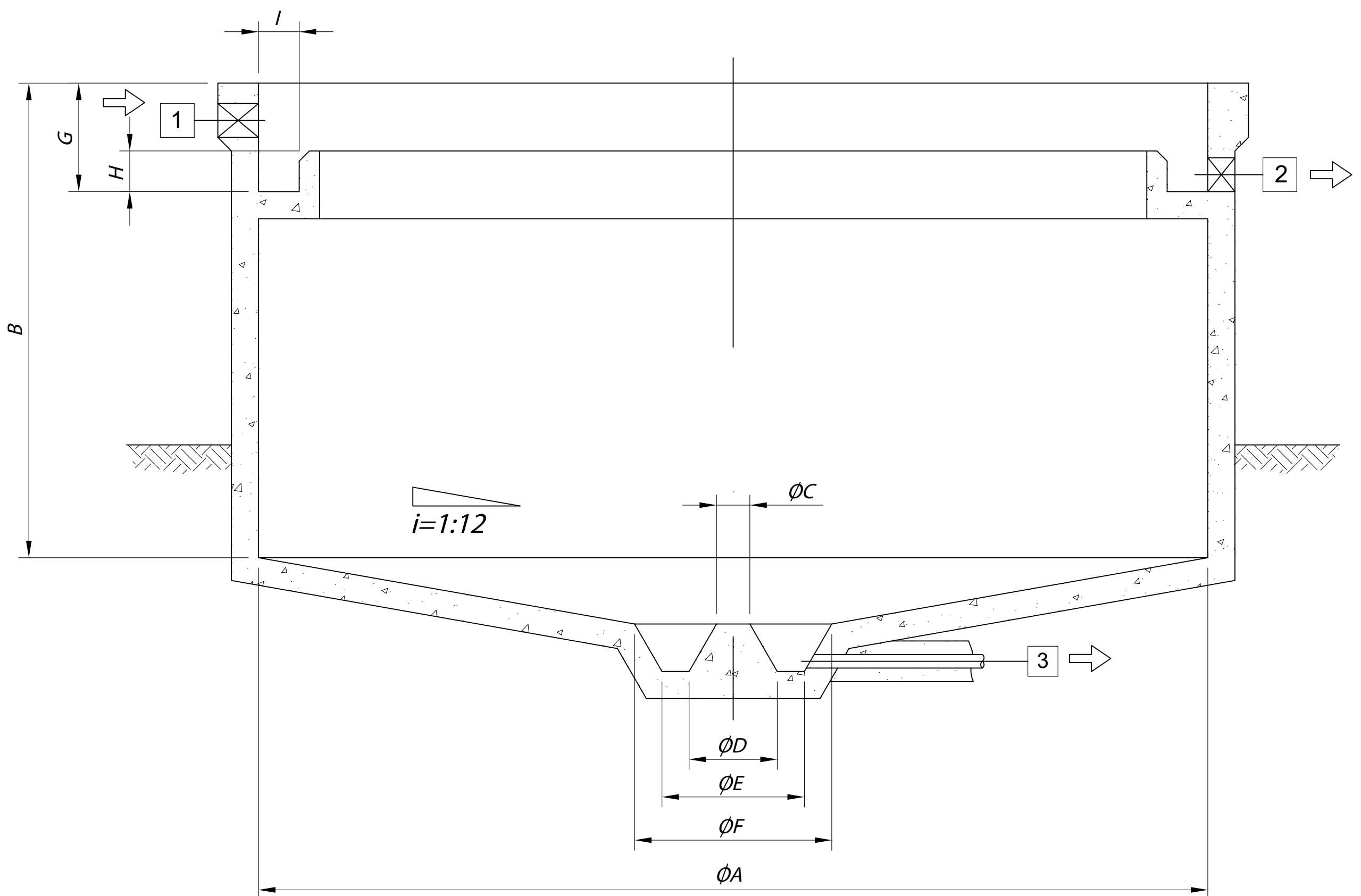
Descrição

O equipamento é composto de braços diametrais, com barras verticais, montados em um eixo central. Esse eixo é acionado por um conjunto de moto redutor. Em geral, o equipamento é montado no interior de um tanque de concreto, com uma viga diametral. Sobre essa viga o conjunto acionador é montado.



ADENSADORES DE LODO

DESENHOS DE FORMA



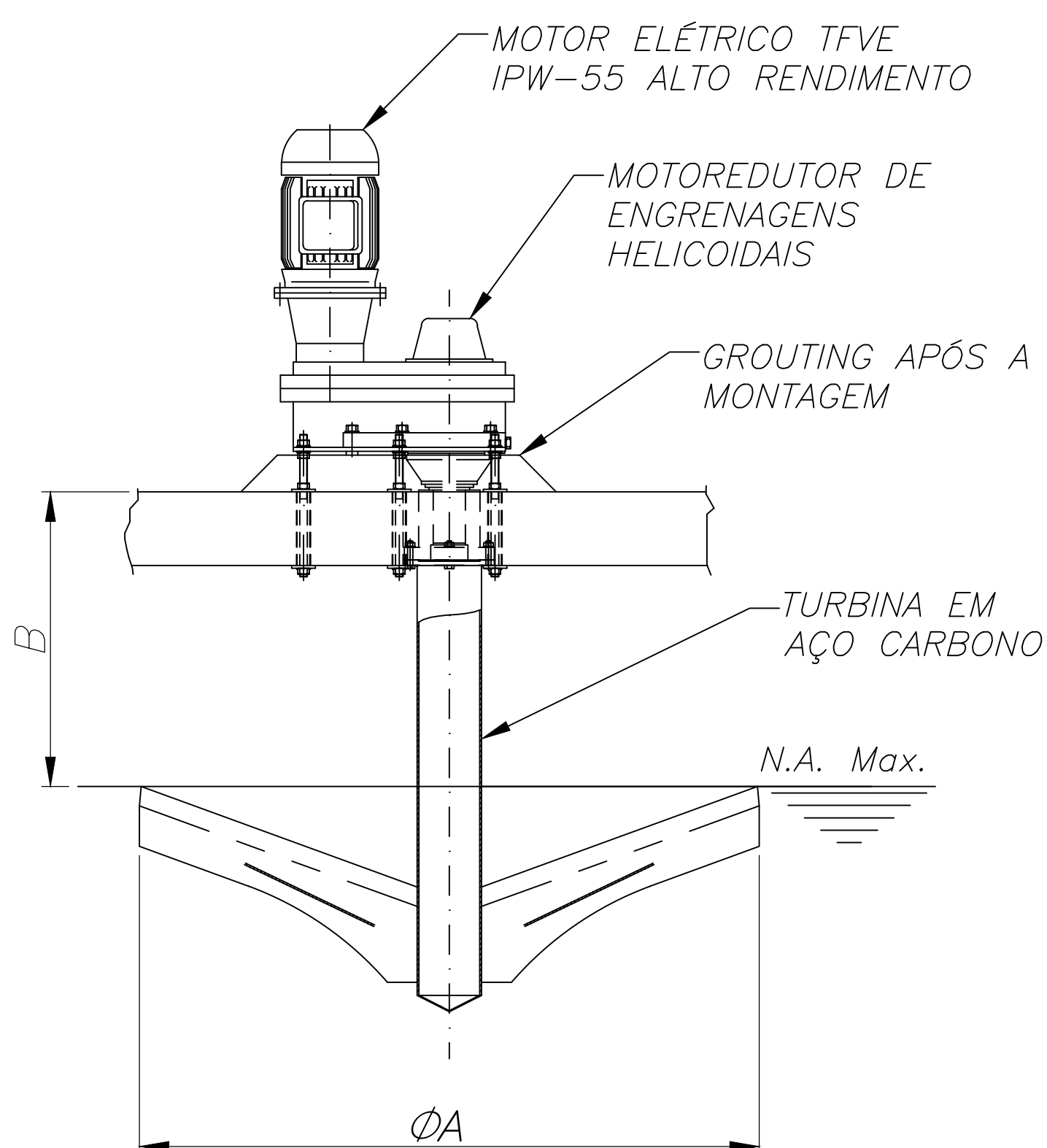
ADENSADORES DE LODO- DESENHOS DE FORMA									
Modelo	A (m)	B (m)	C(m)	D(m)	E(m)	F(m)	G(m)	H(m)	l(m)
ADL - 4	4	3,5	0,25	0,65	1,05	1,45	0,8	0,3	0,3
ADL - 5	5	3,5	0,25	0,65	1,05	1,45	0,8	0,3	0,3
ADL - 6	6	3,5	0,25	0,65	1,05	1,45	0,8	0,3	0,3
ADL - 7	7	3,5	0,25	0,65	1,05	1,45	0,8	0,3	0,3
ADL - 8	8	4	0,25	0,65	1,05	1,45	0,8	0,3	0,3
ADL - 9	9	4	0,25	0,65	1,05	1,45	0,8	0,3	0,3
ADL - 10	10	4	0,3	0,7	1,1	1,5	0,85	0,35	0,35
ADL - 11	11	4	0,3	0,7	1,1	1,5	0,85	0,35	0,35
ADL - 12	12	4	0,3	0,76	1,26	1,72	0,85	0,35	0,35

Utilidade

O presente desenho tem o objetivo de mostrar aos projetistas uma das formas utilizadas para adequar os adensadores de lodos no interior do tanque de adensamento.



AERADORES DE BAIXA ROTAÇÃO



Modelo	Potencia-CV	Introdução de O ₂ em CNPT-Kg/h	Profundidade útil recomendada do reator (mm)	Zona de influencia (m)	A (mm)	B (mm)
ALFA-BR-5	5	9	3000	10	1350	700
ALFA-BR-7,5	7,5	13,5	3000	10	1350	700
ALFA-BR-10	10	18	3000	14	1700	850
ALFA-BR-15	15	27	3500	14	1700	850
ALFA-BR-20	20	36	3500	20	1900	950
ALFA-BR-25	25	45	3500	20	1900	950
ALFA-BR-30	30	54	3500	25	2100	1050
ALFA-BR-40	40	72	4000	27	2300	1100
ALFA-BR-50	50	90	4000	30	2500	1200
ALFA-BR-75	75	135	4000	35	2750	1300
ALFA-BR-100	100	180	4500	40	3000	1300
ALFA-BR-125	125	225	4500	43	3250	1500
ALFA-BR-150	150	270	4500	48	3500	1600

Utilidade

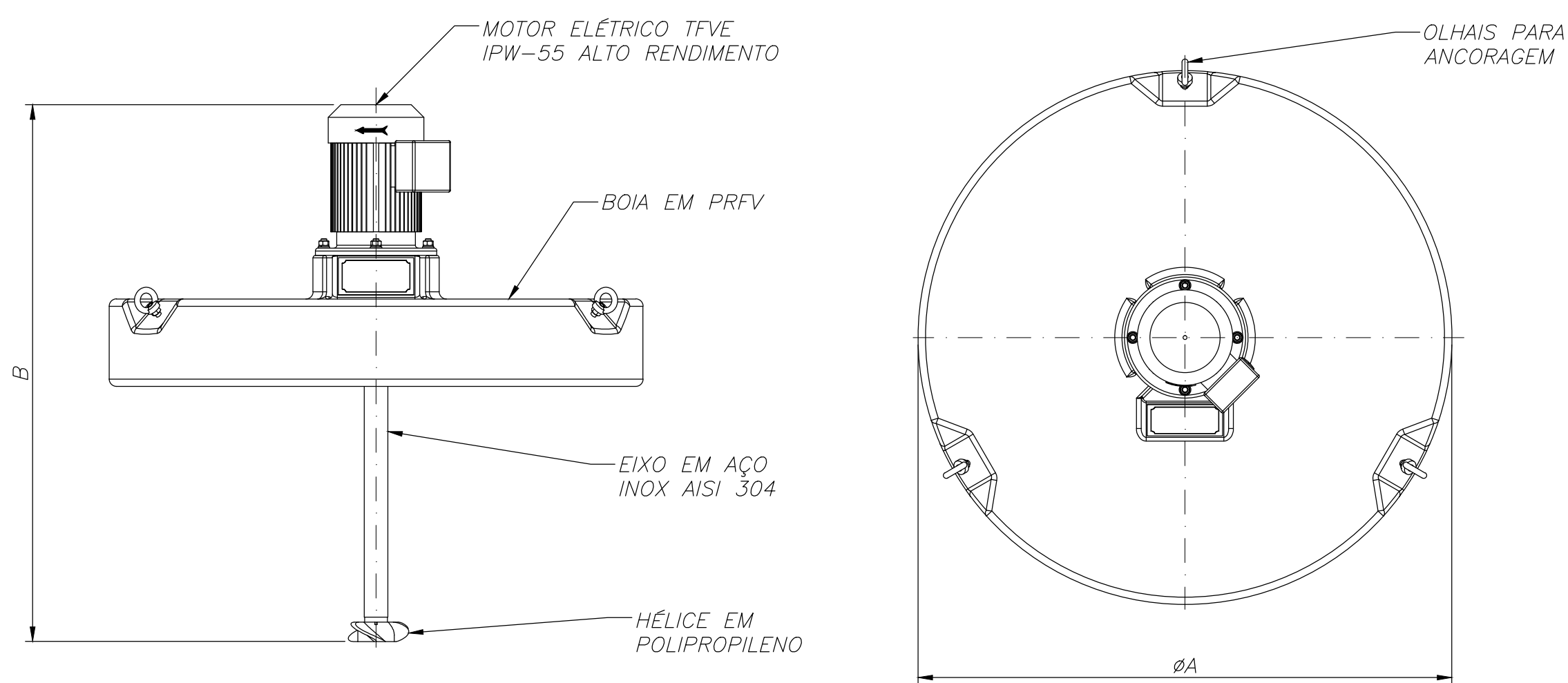
Tem a função de introduzir oxigênio no interior do meio líquido. Suas pás, quando em movimento, asperge o efluente permitindo que haja contato entre o meio líquido e o ar atmosférico. Esse contato faz com que as bactérias utilizem o oxigênio para sua função, ou seja, obtenham energia para a decomposição da matéria orgânica, DBO.

Descrição

O equipamento é composto por uma turbina metálica, com uma configuração específica, acoplada a um moto redutor. O equipamento em geral é montado em base de concreto, por intermédio de varões rosqueados. Outra configuração que o equipamento pode ter é montá-lo sobre boias flutuantes. Esta configuração, em geral, é utilizada em lagoas aeradas.



AERADORES SUPERFICIAL ALFA PLUS



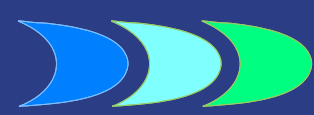
Modelo	Potência-CV	Introdução de O ₂ em CNTP	Nível recomendado (m)	A (mm)	B (mm)	Peso (Kg/h)
Alfa Plus - 2	2	2,4	3	800	1350	40
Alfa Plus - 3	3	3,6	3	1100	1350	43
Alfa Plus - 5	5	6	3	1100	1400	63
Alfa Plus - 7,5	7,5	9	3	1100	1450	70
Alfa Plus - 10	10	12	3	1800	1600	117
Alfa Plus - 15	15	18	3	1800	1600	155
Alfa Plus - 20	20	24	3	1800	1700	170
Alfa Plus - 25	25	30	3	1800	1700	190
Alfa Plus - 30	30	36	3	1800	1700	212

Utilidade

Tem a função de introduzir oxigênio presente no ar atmosférico no reator biológico. Além da introdução, é responsável pela mistura completa no reator.

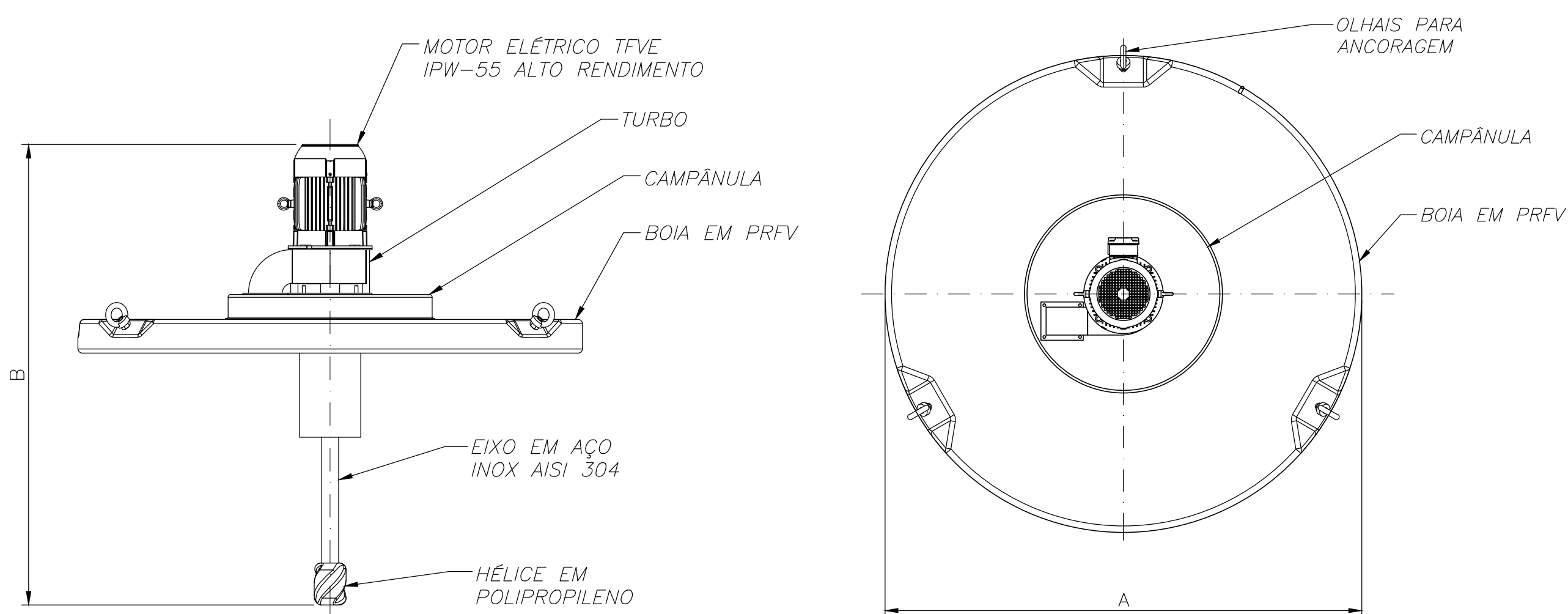
Descrição

O equipamento é composto de um motor elétrico, montado sobre uma boia flutuante. Acoplado no eixo do motor é montado um eixo tubular e uma hélice propulsora. A hélice, em plena rotação, é responsável por absorver o ar atmosférico para dentro do reator biológico, introduzindo dessa forma o oxigênio.



AERADORES SUPERFICIAIS

ALFA TURBO- PAT.-BR20207002306-6



Modelo	Potência-CV	Introdução de O2 em CNTP	Nível recomendado (m)	A (mm)	B (mm)	Peso (Kg/h)
Alfa Turbo - 3	3	7,2	3	1100	1500	50
Alfa Turbo - 5	5	12	3	1100	1550	70
Alfa Turbo - 7,5	7,5	18	3	1100	1600	75
Alfa Turbo - 10	10	24	3	1800	1750	135
Alfa Turbo - 15	15	36	3	1800	1750	160

Utilidade

Tem a função de introduzir oxigênio presente no ar atmosférico no reator biológico. Além da introdução, é responsável pela mistura completa no reator, porém, introduz o dobro de oxigênio, se comparador aos aeradores similares.

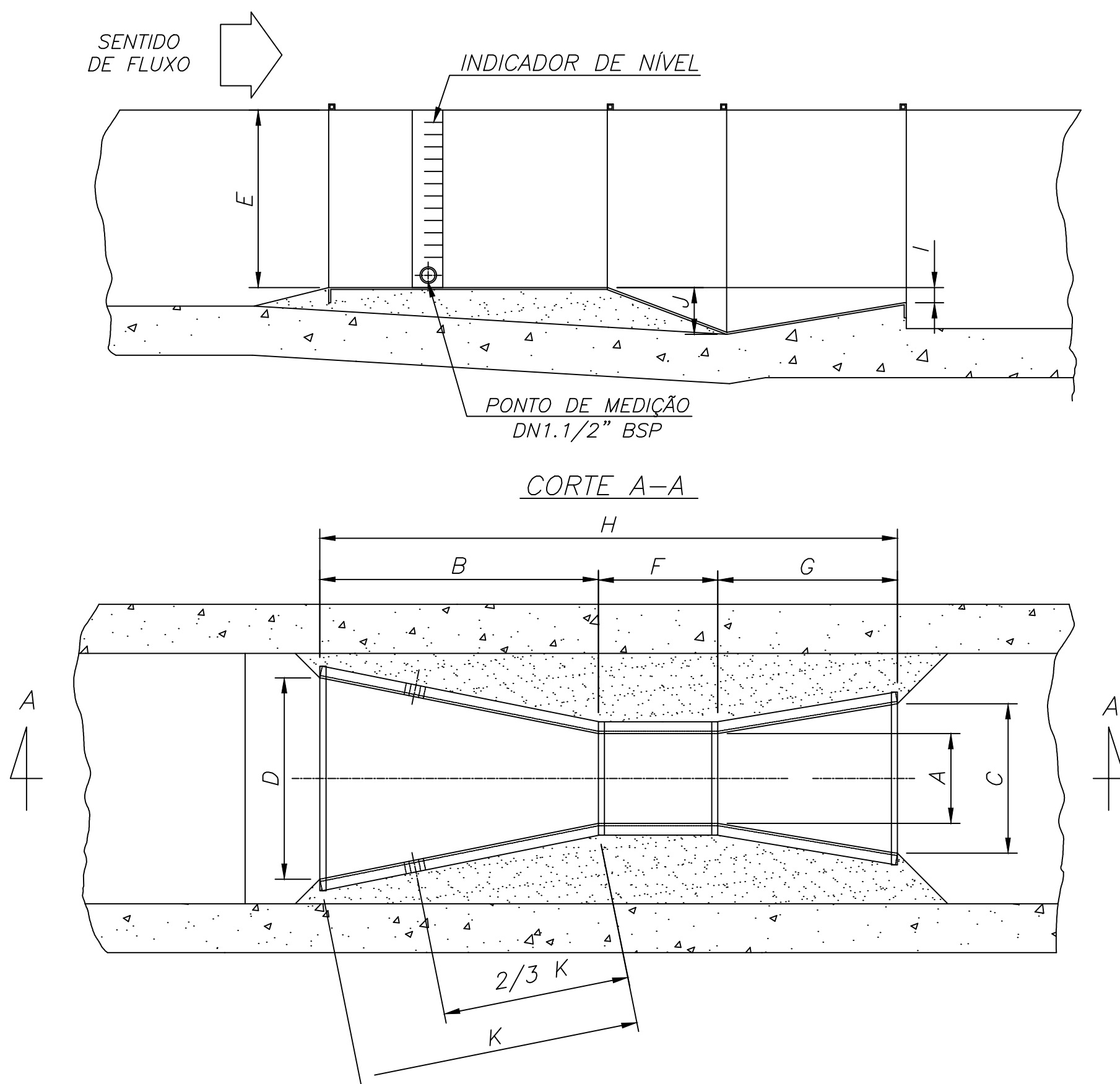
Este aerador requer uma atenção especial, pois em casos onde o cliente tem aeradores superficiais de alta rotação reduz seu consumo de energia elétrica pela metade, bastando fazer um Retrofit em seus aeradores.

Descrição

O equipamento é composto de um motor elétrico, um turbo no seu interior, acionado pelo próprio motor, montado sobre uma boia flutuante. Acoplado no eixo do motor é montado um eixo tubular e uma hélice propulsora. A hélice, em plena rotação, é responsável por distribuir o ar atmosférico para dentro do reator biológico, introduzindo dessa forma o oxigênio.



CALHA PARSHALL



A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Vazão (L/s)	Massa	
Pol.	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	Min.	Máx.	kg
1"	356	93	168	229	76	203	637	19	29	363	0,14	5,66	-
3"	457	179	259	610	152	305	914	25	57	467	0,8	53,8	12
6"	610	394	397	610	305	610	1525	76	114	621	1,4	110,5	27
9"	884	381	575	762	305	457	1626	76	114	880	2,5	252,0	40
12"	1344	610	845	914	610	915	2869	76	229	1372	3,1	456,0	120
18"	1420	762	1026	914	610	915	2945	76	229	1448	4,2	696,6	133
24"	1496	914	1207	914	610	915	3021	76	229	1524	11,9	937,3	140
36"	1645	1219	1572	914	610	915	3170	76	229	1676	17,3	1427,2	150
48"	1785	1524	1937	914	610	915	3310	76	229	1829	36,8	1922,7	190
60"	1941	1829	2302	914	610	915	3466	76	229	1981	45,3	2423,9	220
72"	2080	2134	2667	914	610	915	3605	76	229	2134	73,6	2930,8	250
84"	2240	2438	3032	914	610	915	3765	76	229	2266	85,0	3437,7	260
96"	2392	2743	3397	914	610	915	3917	76	229	2438	99,1	3950,2	294

Fabricação de acordo com a especificação técnica CETESB ET-E2150

Utilidade

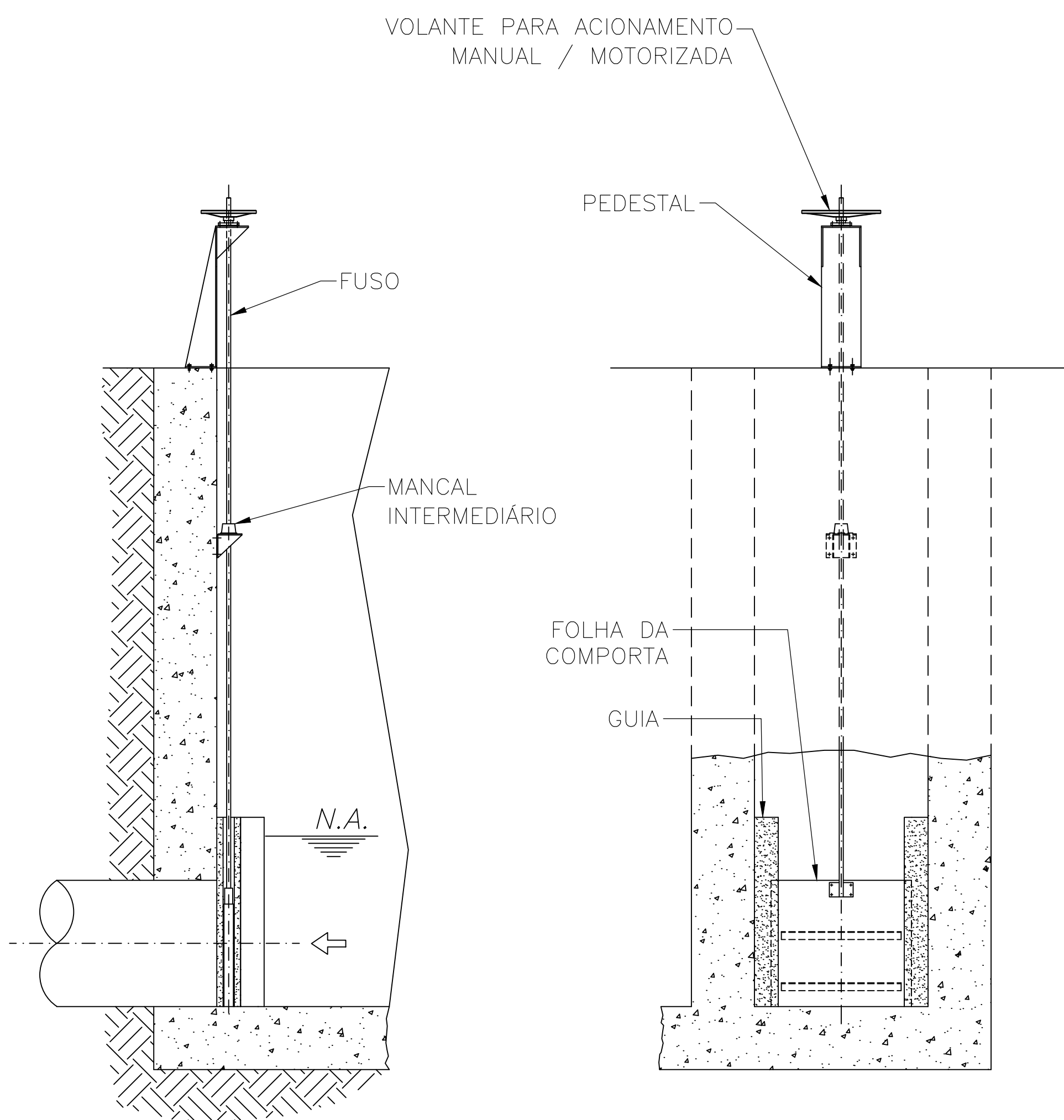
Tem a função principal de medir a vazão de líquido que entra ou sai de uma ETA ou ETE. Outra função é a de mistura de produtos químicos.

Descrição

O equipamento tem uma configuração característica, que permite em determinado ponto obter a vazão horária que passa por ele. No ponto onde se lê a vazão, uma escala graduada é fixada. Sobre esse mesmo ponto, pode-se instalar um medidor Ultrassônico. A calha pode ser construídas em diversos materiais, fibra de vidro, aço inoxidável etc.



COMPORTAS



INFORMAR:

- Passagem útil do canal, largura e altura
- Profundidade do canal
- Tipo do acionamento, manual ou motorizado.
- Material da comporta
- Recomenda-se que o cliente envie desenho onde a comporta deverá ser instalada.

Utilidade

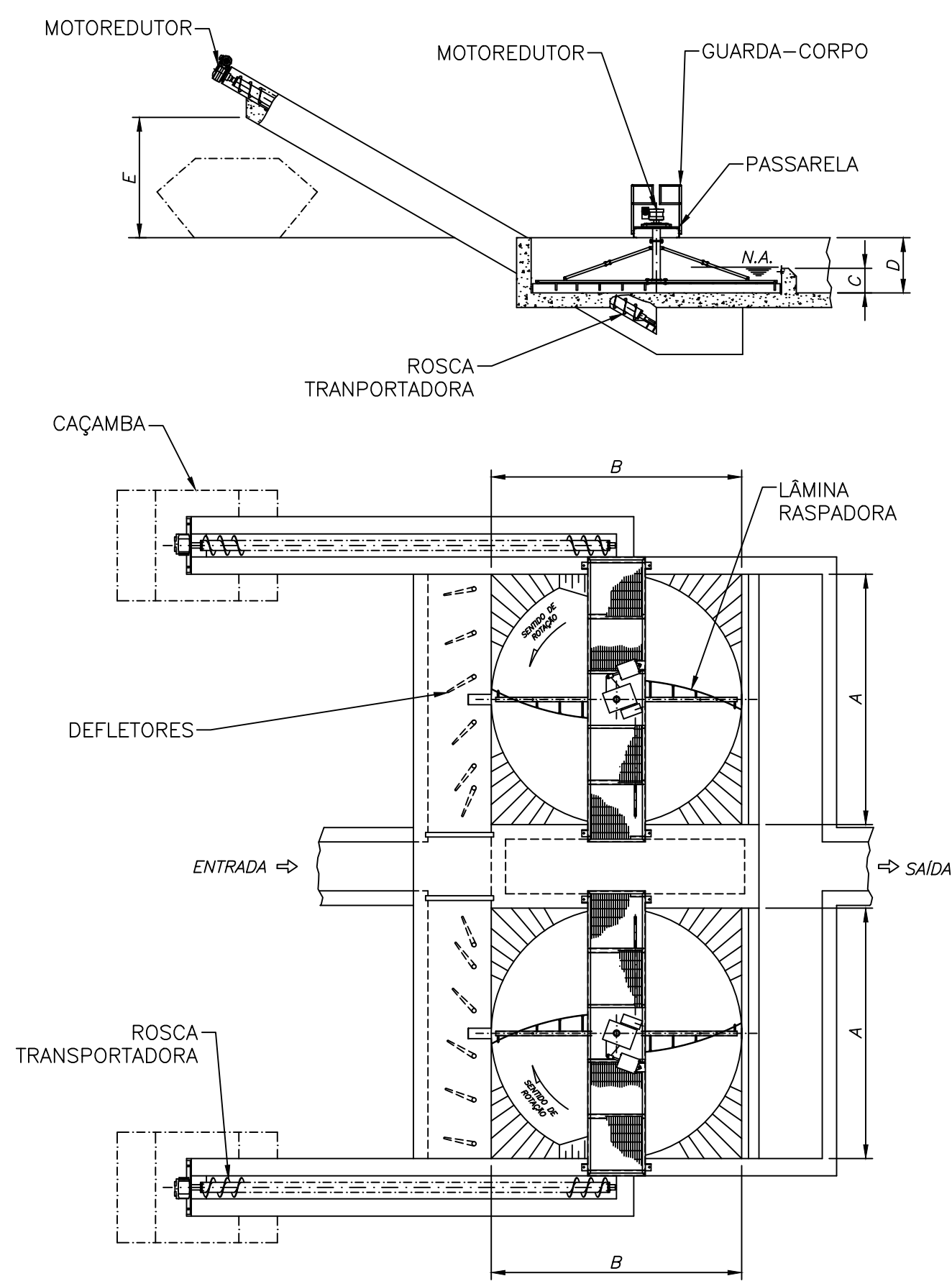
Tem a função de auxiliar as operações de um sistema de tratamento de água e ou efluente. São utilizadas em geral em canais abertos e ou em descarga de tanques, liberando ou interrompendo o fluxo de água.

Descrição

O equipamento pode ser construídos em diversos materiais. Trata-se de uma placa plana, montada sobre guias, acionado por pedestal manual ou por acionamento elétrico.



DESARENADORES



Modelo	Vazão recomendada (m ³ /h) (*)	Diamêtro de raspagem (m)	Lado A (m)	Lado B (m)	C (mm)	D (mm)	E (mm)
DS-3	486	3	3	3	500	1000	1500
DS-4	864	4	4	4	500	1000	1500
DS-5	1350	5	5	5	500	1000	1500
DS-6	1944	6	6	6	600	1200	1500
DS-7	2646	7	7	7	600	1200	1500
DS-8	3456	8	8	8	700	1300	1650
DS-9	4374	9	9	9	700	1300	1950
DS-10	5400	10	10	10	800	1400	2100
DS-11	6534	11	11	11	800	1400	2100
DS-12	7776	12	12	12	800	1400	2100

(*) Cabe ao projetista definir a taxa de sedimentação

Utilidade

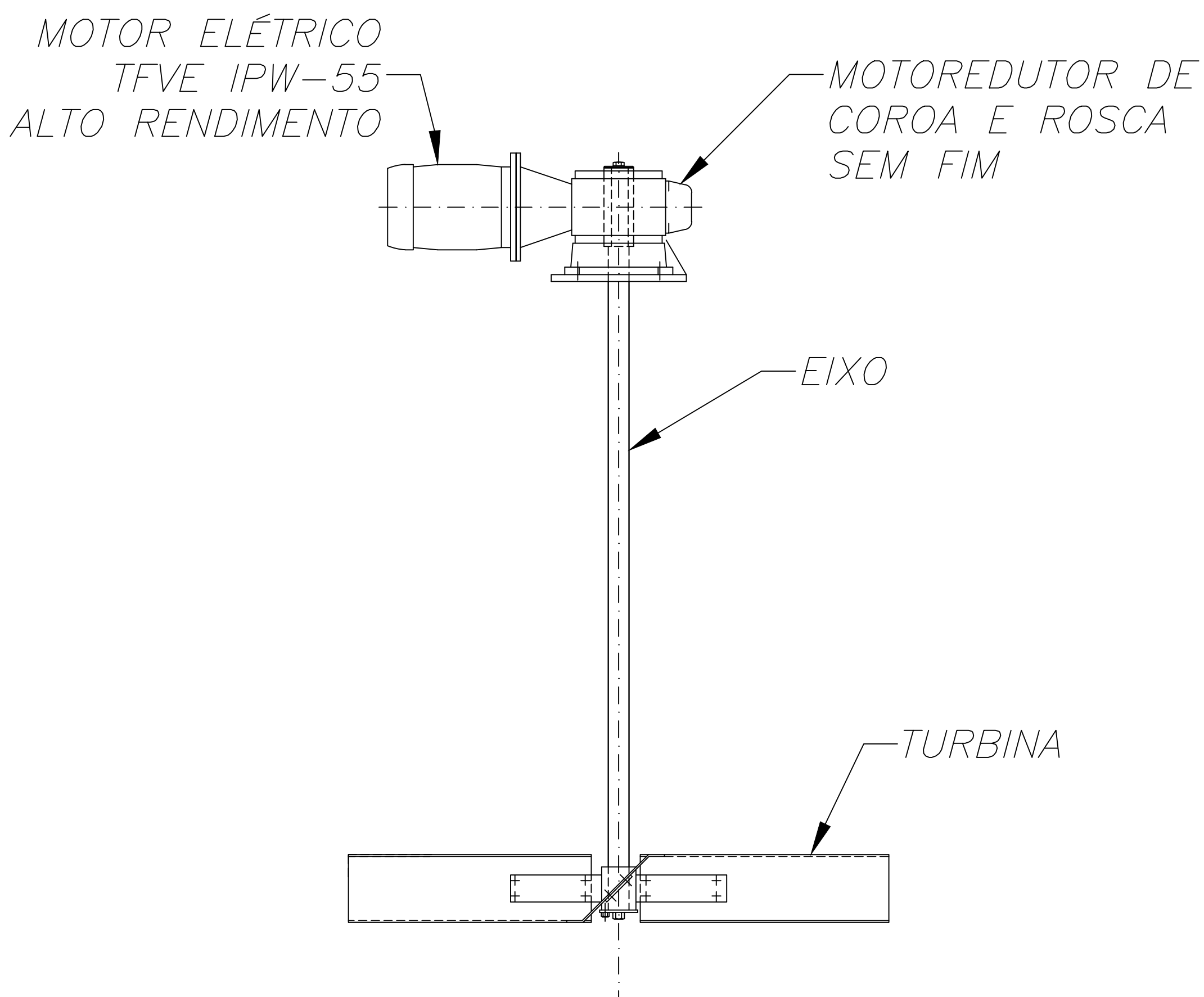
Tem o objetivo de remover a areia que se encontra no efluente a ser tratado. A não remoção da areia causa danos aos equipamentos a jusante do efluente a ser tratado.

Descrição

O equipamento é composto por um sistema de raspador de fundo, defletores para distribuir de forma equitativa a vazão e uma rosca transportadora. O raspador de fundo é montado em geral no interior de um tanque de concreto, com formato quadrado, sendo completado com concreto magro os cantos que forma 90 graus, dando uma configuração diametral, para dar a possibilidade da remoção de toda a areia decantada. O acionamento do raspador de fundo é feito por um conjunto de moto redutor, montado sobre uma viga que atravessa diametralmente o tanque de concreto. O raspador de fundo transporta a areia decantada para a periferia. Em determinado ponto do fundo do tanque um pequeno poço recebe a areia decantada. Nesse poço, uma rosca transportadora inclinada, transporta para uma caçamba a areia.



FLOCULADORES AXIAIS



INFORMAR

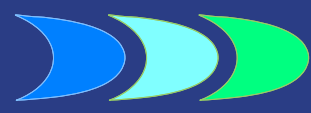
- Vazão em m³/h
- Dimensões da Câmara de Floculação
- Gradiente adotado
- Material adotado

Utilidade

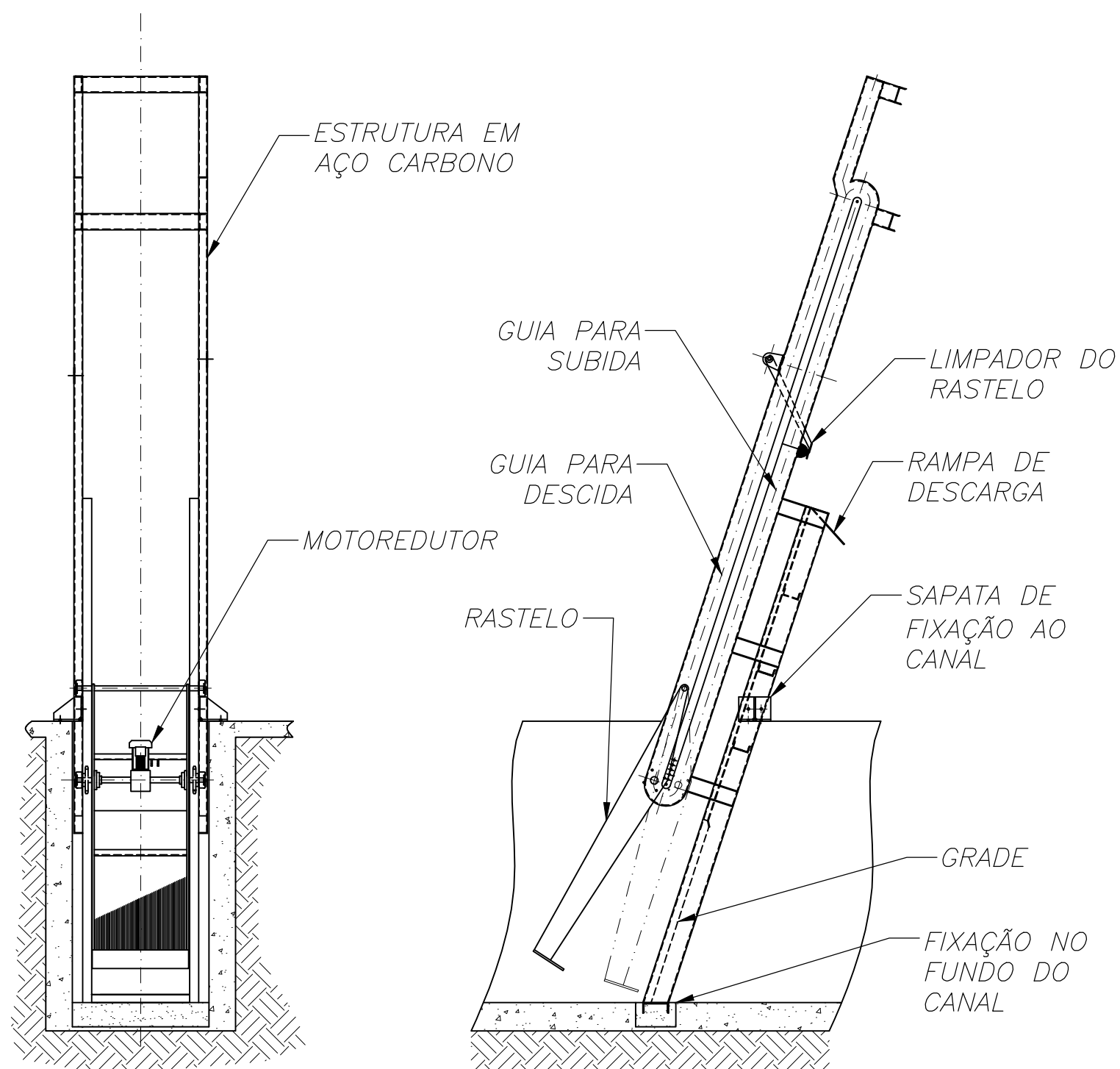
Tem a função de movimentar o líquido no interior do tanque de floculação, com o propósito de provocar o aglutinamento dos micros flocos que estão se formando, após terem sido coagulados. Estes, uma vez formados são dirigidos para o decantador.

Descrição

O equipamento é composto de pás axiais, montadas nas extremidades de um eixo vertical. Este eixo é acoplado a um conjunto de moto redutor. Este equipamento, em geral é montado no interior de um tanque, de seu conjunto de acionamento é montado sobre vigas, montadas sobre as paredes do tanque.



GRADE AUTOMÁTICA MODELO CREMALHEIRA



INFORMAR:

- Vazão em m³/h
- Largura do canal
- Profundidade do canal
- Altura de descarga
- Nível de água máximo
- Abertura da grade
- Dimensões das barras
- Material das barras
- Material do corpo da grade

Utilidade

Tem a função de remover os sólidos médios que chegam em um canal que alimenta uma ETE.

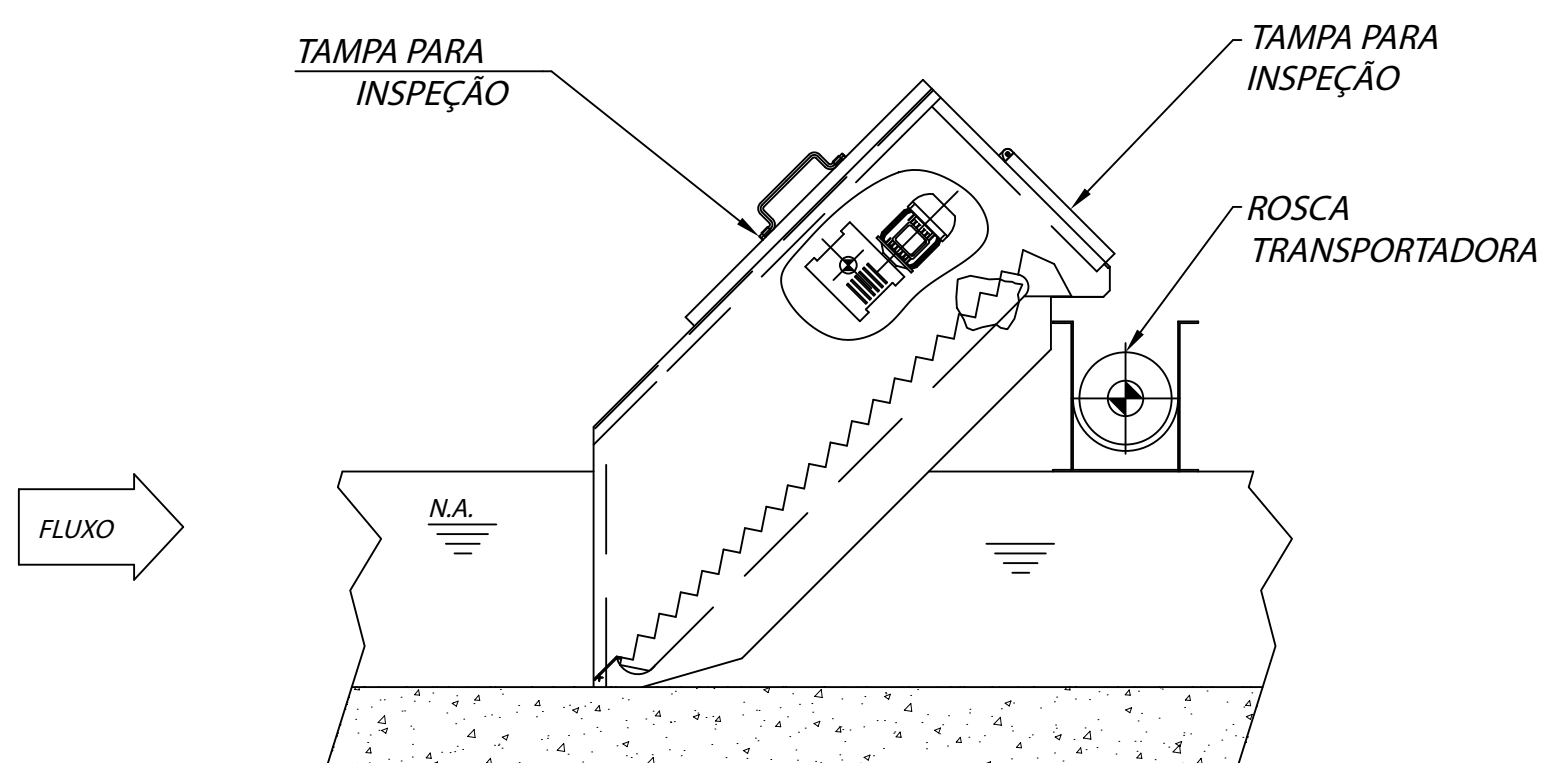
Descrição

O equipamento em geral é montado no canal que envia o efluente a ser tratado para a ETE. Barras inclinadas e espaçadas retêm os sólidos que chegam na ETE. Um rastelo em movimento constante ou intermitente, retira os sólidos que ficaram retidos nas barras inclinadas. Esse movimento é provocado por um conjunto de moto redutor, que transmite movimento para as engrenagens. Estas engrenagens movimentam o rastelo no processo de limpeza. Na parte superior um limpador de rastelo despeja os sólidos em um recipiente apropriado.

Sua construção pode ser em aço carbono, devidamente revestido contra corrosão ou em aço inoxidável.



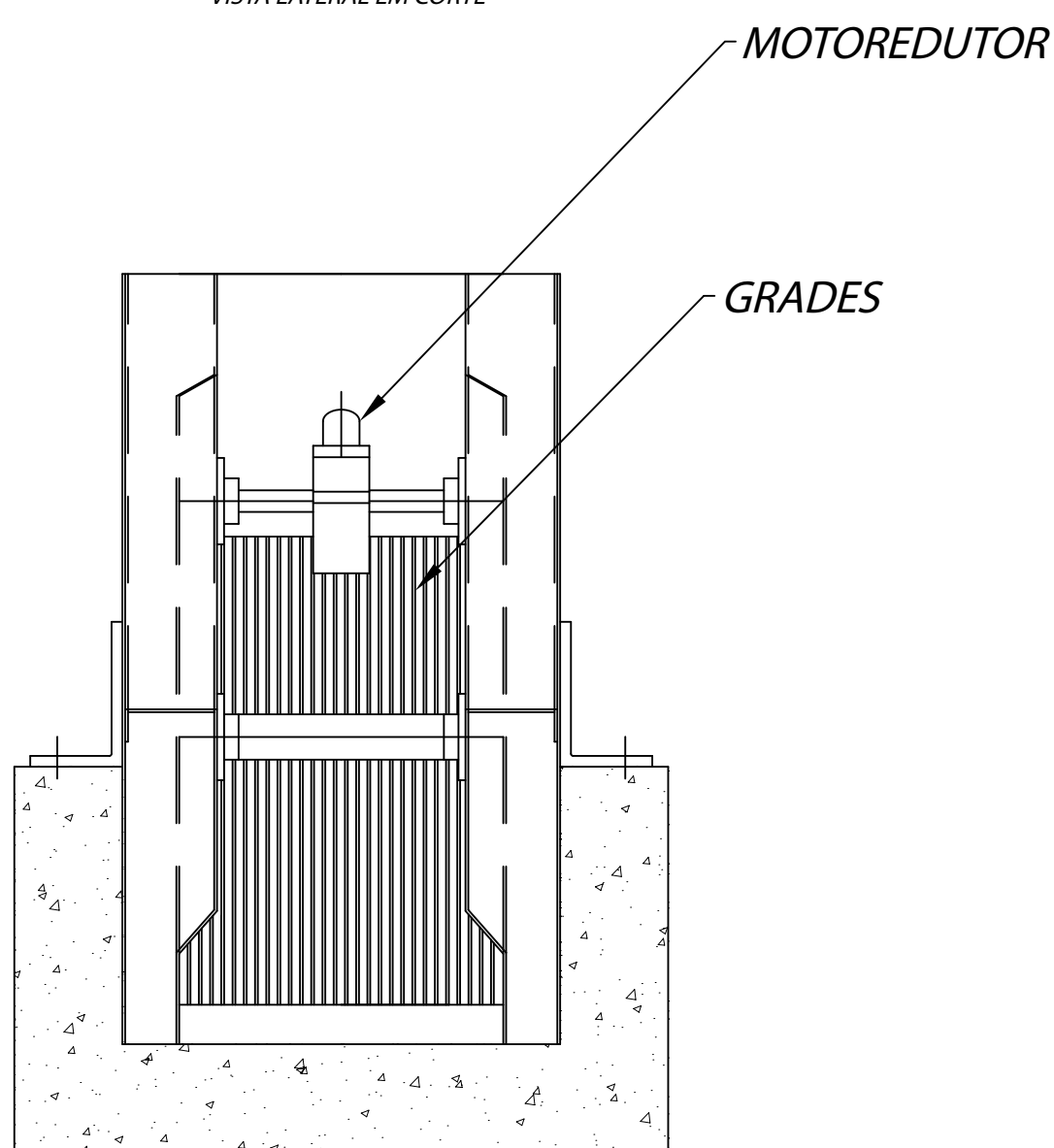
GRADE TIPO STEP BY STEP



VISTA LATERAL EM CORTE

INFORMAR:

- Vazão em m³/h
- Largura do canal
- Profundidade do canal
- Altura de descarga
- Nível de água máximo
- Abertura da grade
- Dimensões das barras
- Material das barras
- Material do corpo da grade



VISTA FRONTAL

Utilidade

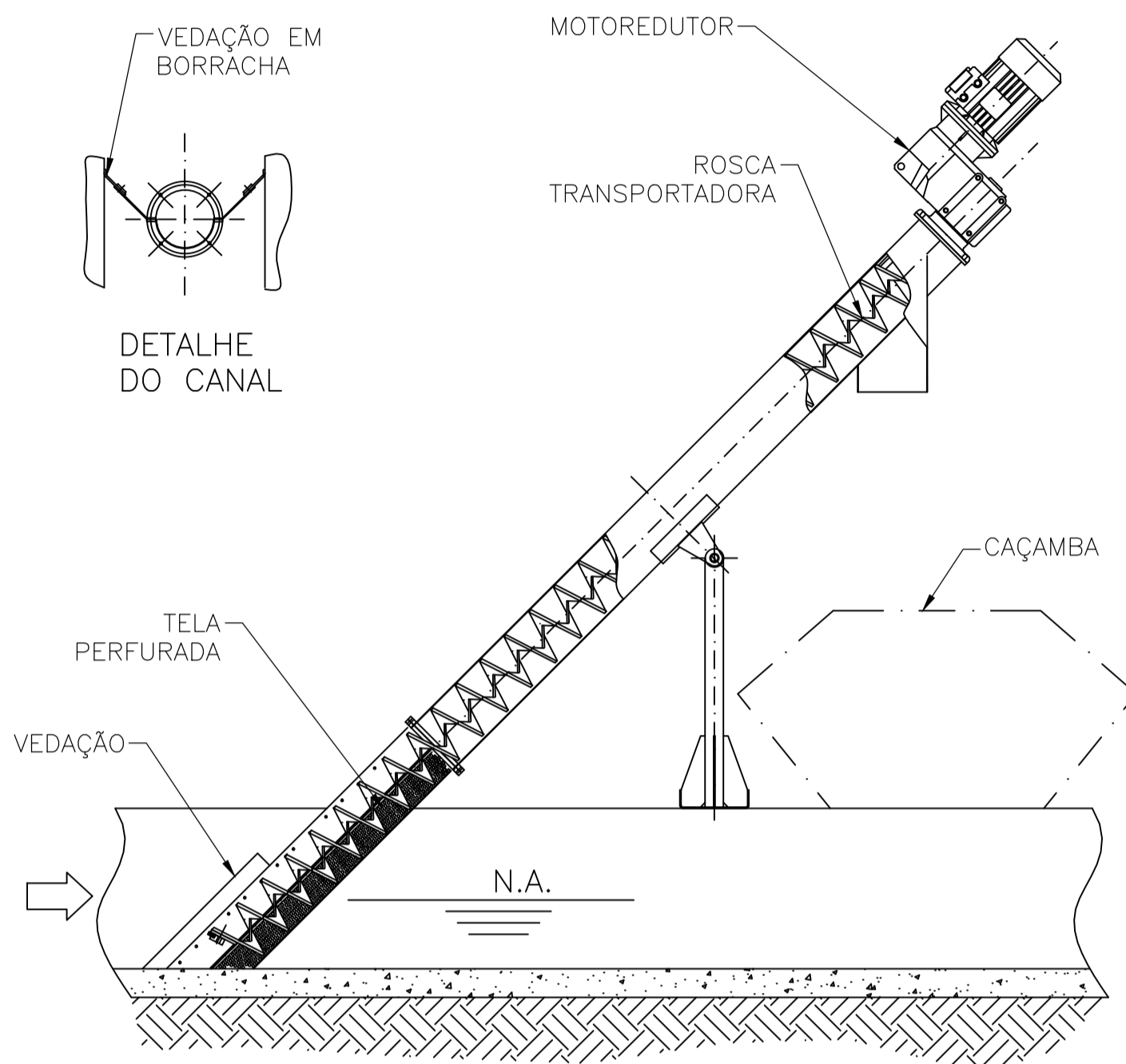
Tem a função de remover os sólidos que chegam em um canal que alimenta uma ETE.

Descrição

O equipamento em geral é montado no canal que envia o efluente a ser tratado para a ETE. As barras que retêm os sólidos tem um formato de degraus. São compostas de barras fixas e barras móveis. As barras fixas têm um movimento circular provocado por um conjunto de moto redutor. Esse movimento circular transporta os sólidos retidos entre as barras para o degrau superior e assim sucessivamente, até que os sólidos sejam depositados em recipiente apropriado. Sua construção é em aço inoxidável.



GRADEAMENTO POR ROSCA TRANSPORTADORA



INFORMAR

- Vazão em m³/h
- Largura do canal
- Profundidade do canal
- Altura de descarga
- Nível de água máximo
- Abertura da tela
- Material da tela
- Material da rosca

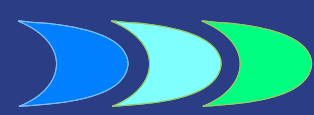
Utilidade

Tem a função de remover sólidos pequenos, que passaram pelo gradeamento grosseiro. Em geral sólidos com tamanhos de até 20 mm podem ser removidos.

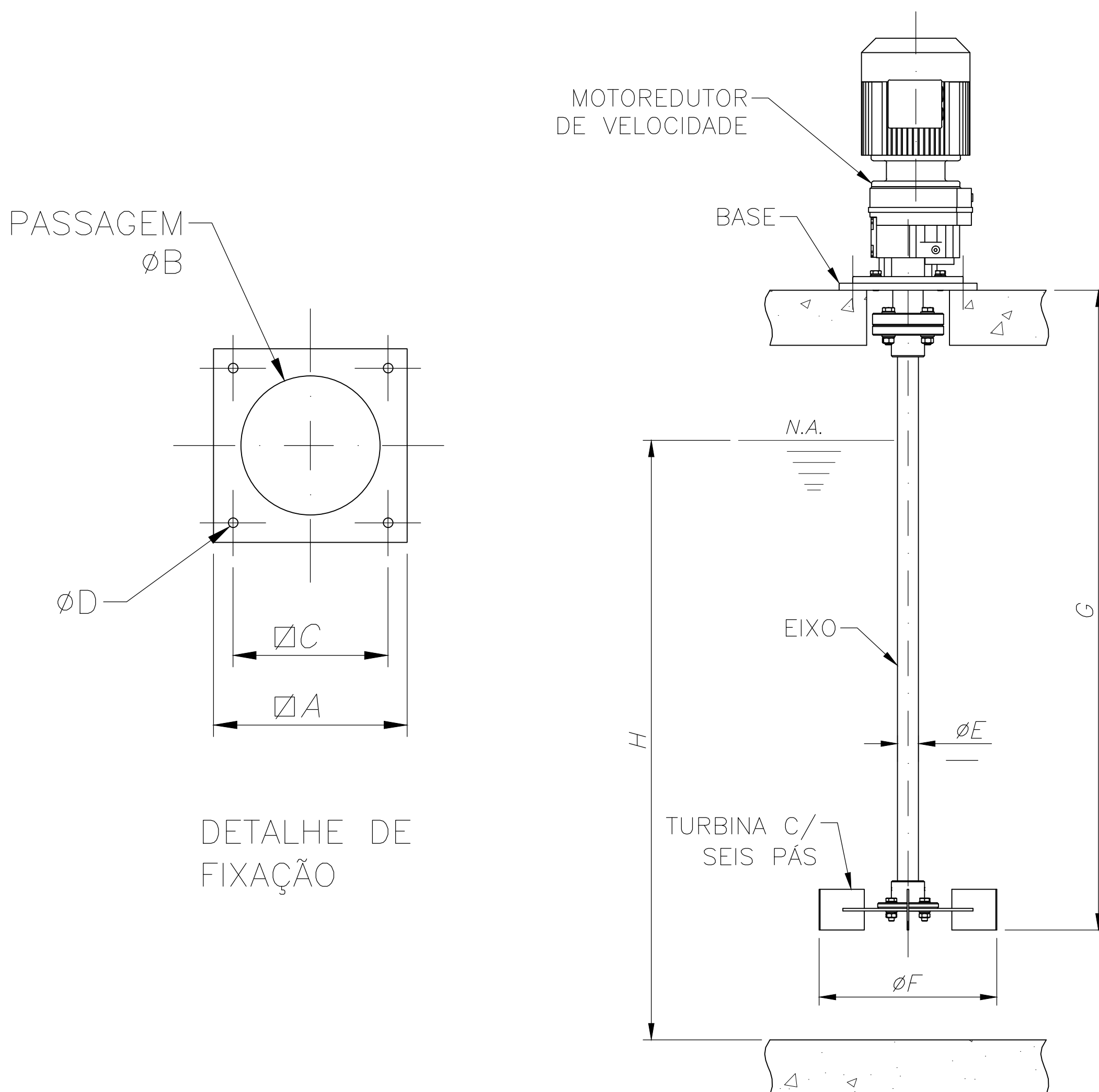
Descrição

O equipamento é montado no interior de um canal, de forma inclinada. Uma tela perfurada e com guarnição de borracha nas extremidades são montadas em uma estrutura metálica. Essa estrutura é fixada no interior do canal, direcionando todo o efluente em direção da tela perfurada, onde sólidos maiores que a abertura da tela ficam detidos.

A remoção dos sólidos se dá por intermédio da rosca transportadora que é anexada a estrutura metálica. O movimento da rosca se dá por intermédio de um conjunto de moto redutor. Quando acionado, os sólidos retidos são depositados em uma caçamba.



MISTURADOR LENTO TIPO TURBINA



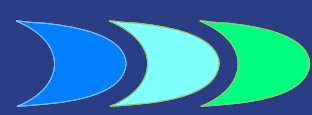
Modelo	REF. CETESB	Rotação da turbina - rpm	Potência CV	Rotação da hélice - rpm	A - mm	B - mm	C-mm	D -mm	E - pol.	F -mm	G- mm	Peso (Kg)
MLT - 1	MR-I	190	2	190	300	150	240	13	1.1/2	370	1160	56
MLT - 2	MR- II	190	4	190	300	150	240	13	1.3/4	430	1265	83
MLT - 3	MR- III	150	5	150	300	150	240	13	2	500	1420	118
MLT - 4	MR -IV	135	10	135	410	200	350	18	2.1/2	600	1620	194
MLT - 5	MR -V	120	15	120	410	200	350	18	3	700	1830	273

Utilidade

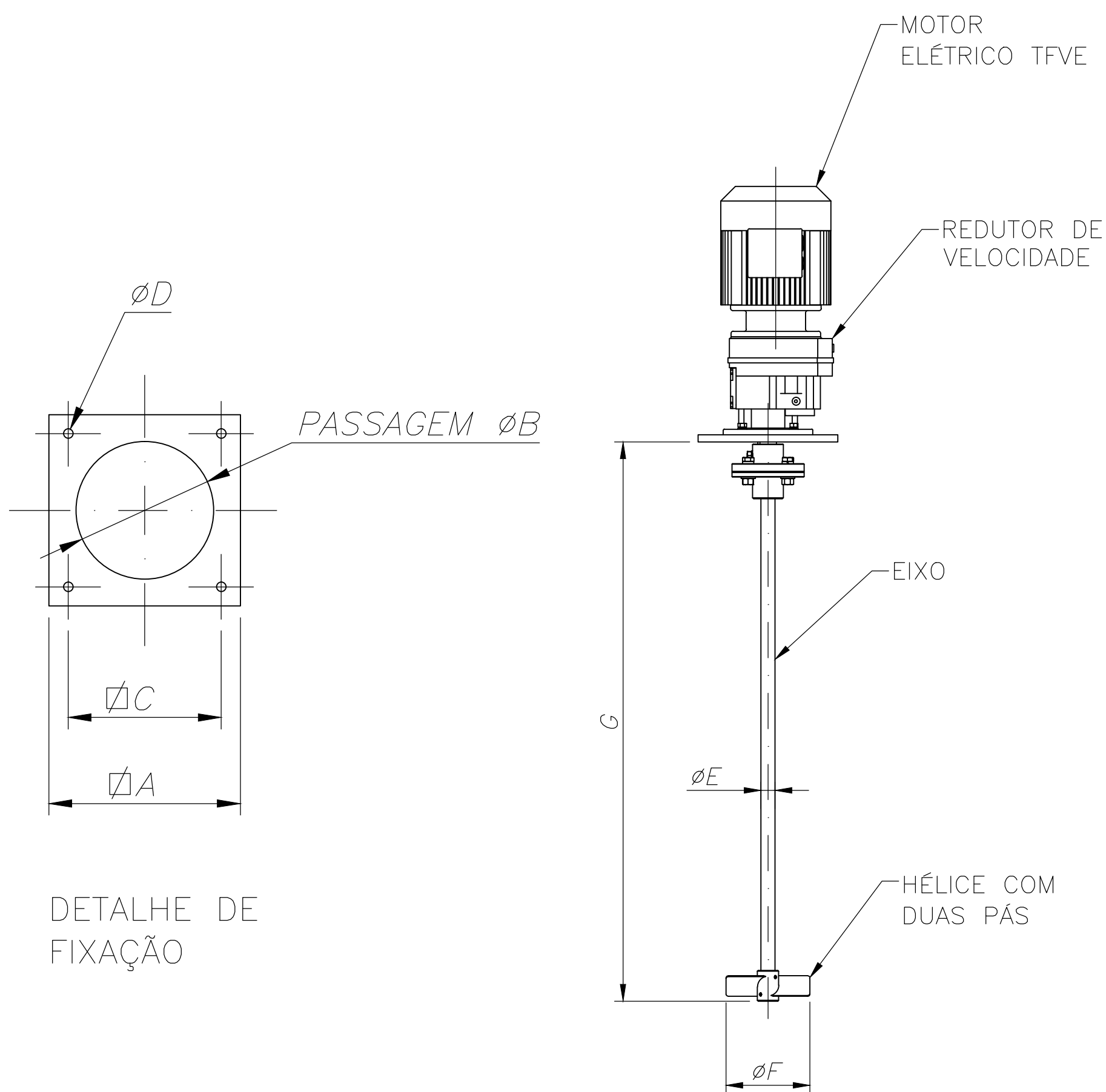
O misturador tipo turbina é utilizado em câmara de mistura rápida com o objetivo de introduzir grandes gradientes no meio líquido

Descrição

O misturador tipo turbina é composto por moto redutor, trifásico, 60 Hz, T.F.V.E., 1750 rpm, IP 55, eixo, turbina, luneta e base em aço carbono.



MISTURADOR LENTO VERTICAL



Modelo	Volume do tanque	Rotação da hélice - rpm	Quantidade de hélices	Potência - CV	Comprimento do eixo - mm	A - mm	B - mm	C - mm	D - mm	E (po.)	F (mm)	Quant. de hélices	Peso (Kg)
MLV-9-1	2	320	1	1,5	1000	240	150	200	11	1"	150	1	40
MLV-9-2	4	320	1	1,5	1200	240	150	200	11	1.1/4"	250	1	43
MLV-9-3	6	320	1	1,5	1400	240	150	200	11	1.1/4"	250	1	44
MLV-9-4	8	222	1	2	1400	240	150	200	11	1.1/4"	300	1	48
MLV-9-5	10	222	1	2	1400	240	150	200	11	1.1/2"	300	1	53
MLV-9-6	12	222	2	2	1500	240	150	200	11	1.1/2"	250	2	55
MLV-9-7	14	215	2	4	1500	300	200	250	14	1.1/2"	400	1	76
MLV-9-8	16	215	2	4	1600	300	200	250	14	1.1/2"	350	2	78
MLV-9-9	18	215	2	4	1800	300	200	250	14	1.1/2"	350	2	81

Utilidade

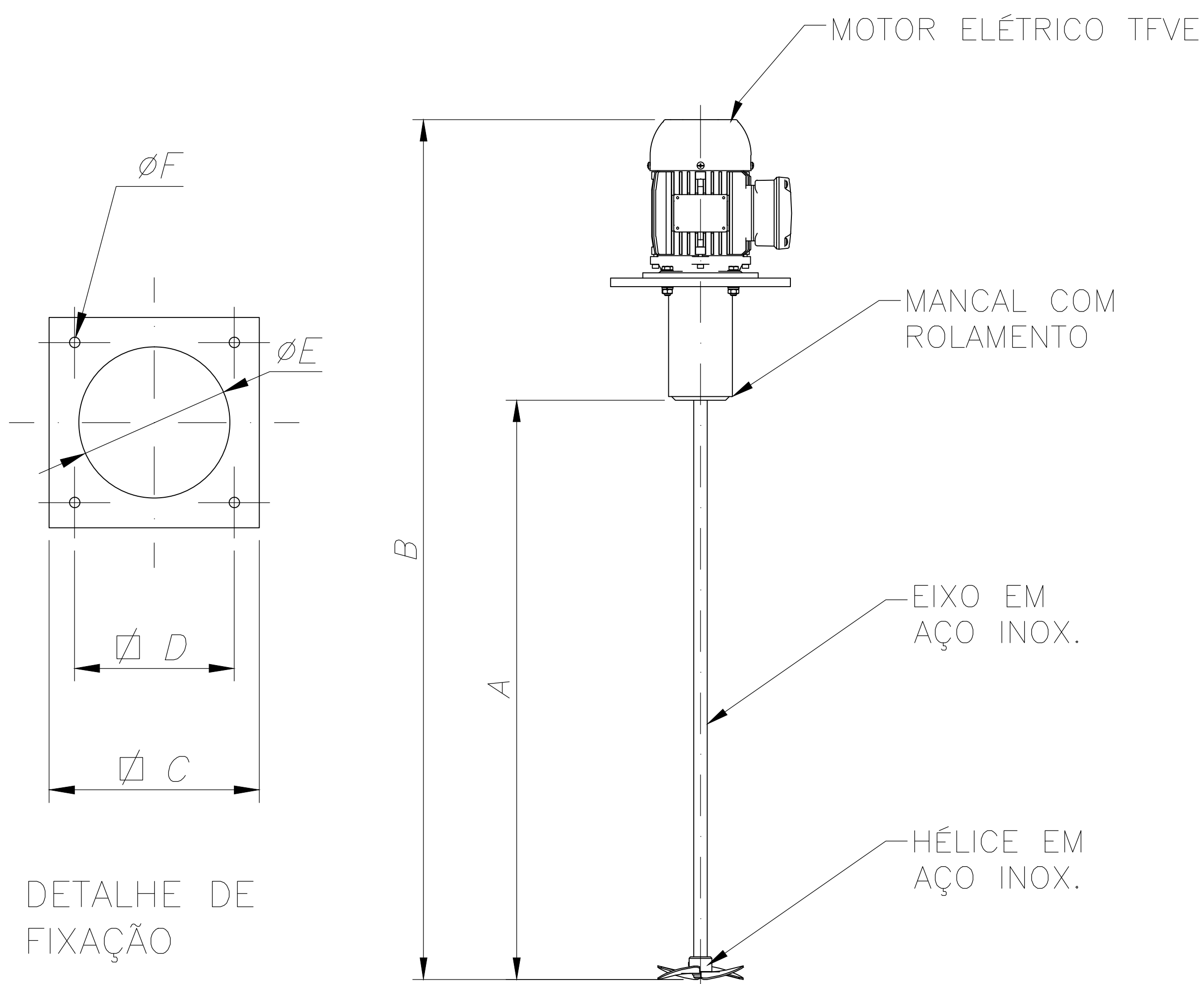
O misturador rápido inclinado é aplicado para dissolução de produtos químicos, como cal hidratada, sulfato de alumínio, hipoclorito de sódio etc.

Descrição

O misturador lento é composto por moto redutor, trifásico, 60 Hz, T.F.V.E., 1750 rpm, IP 55, 0,75 CV, eixo e hélice em aço inoxidável, luneta e base em aço carbono.



MISTURADOR RÁPIDO VERTICAL



Modelo	Potência - CV	A (mm)	B (mm)	C (mm)	D (mm)	E (mm)	F (mm)	Peso (Kg)
MV-1	0,75	800	1200	250	190	180	11	30
MV-2	0,75	1000	1400	250	190	180	11	31
MV-3	0,75	1200	1600	250	190	180	11	32

Utilidade

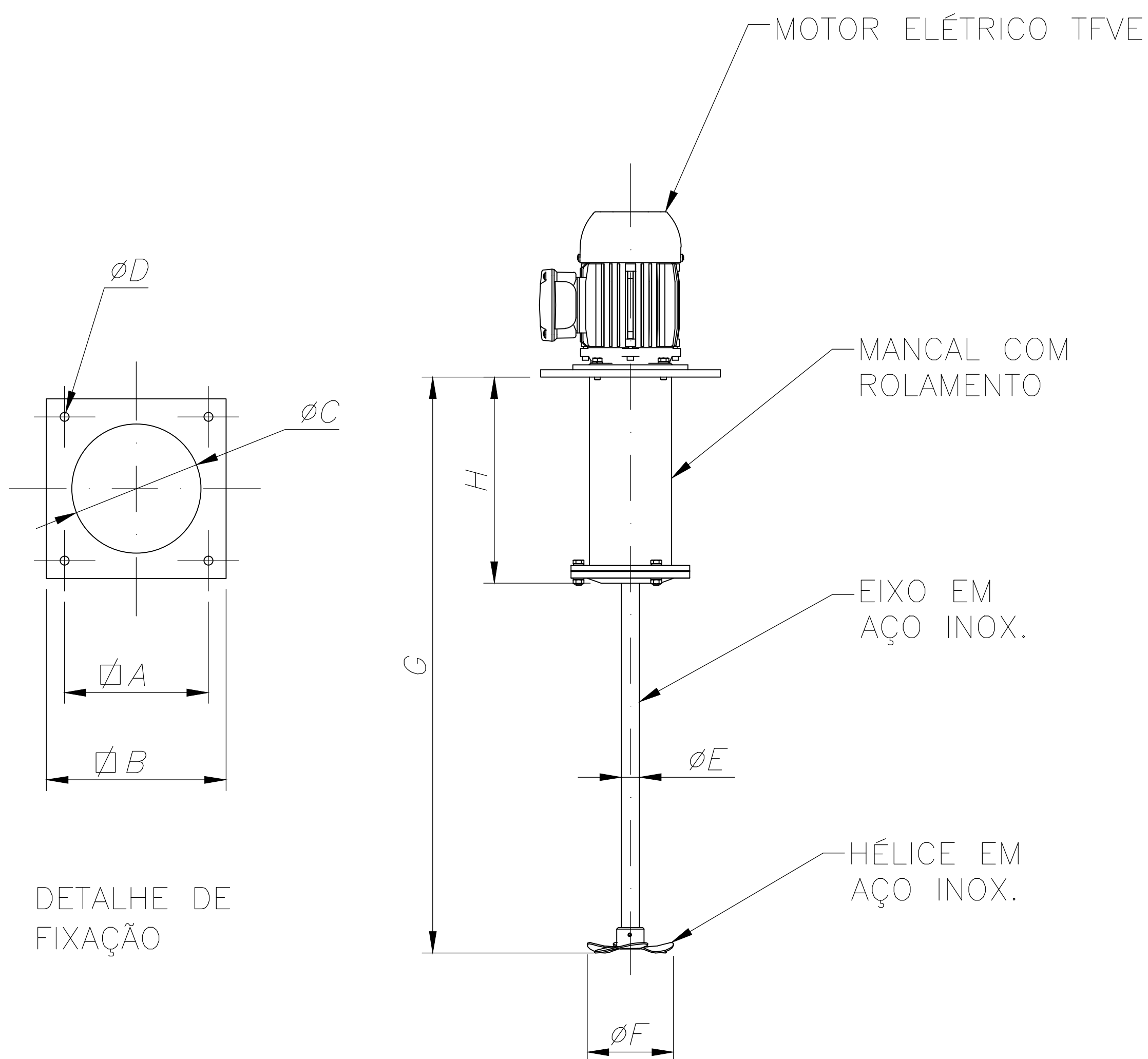
O misturador rápido é aplicado para dissolução de produtos químicos, como cal hidratada, sulfato de alumínio, hipoclorito de sódio etc.

Descrição

O misturador rápido é composto por motor elétrico, trifásico, 60 Hz, T.F.V.E., 1750 rpm, IP 55, 0,75 CV, eixo e hélice em aço inoxidável, luneta e base em aço carbono.



MISTURADOR RÁPIDO COM DUPLO MANCAL



Modelo	Ref. CETESB	Volume do tanque	Potencia CV	A - mm	B - mm	C - mm	D - mm	E - pol.	F - mm	G - mm	H - mm	Peso (Kg)
MVL - 1	MV - 1	1	0,75	250	190	140	16	1	120	1100	300	30
MVL - 2	MV - 2	3	0,75	250	190	140	16	1	120	1300	300	32
MVL - 3	MV - 3	5	1,5	300	240	200	16	1.1/4	150	1580	380	41
MVL - 4	MV - 4	10	1,5	300	240	200	16	1.1/2	150	1780	380	45
MVL - 5	MV - 5	14	2	300	240	200	16	1.1/2	2-175	2050	450	54
MVL - 6	MV - 6	18	3	300	240	200	16	1.3/4	2--200	2250	450	63

Utilidade

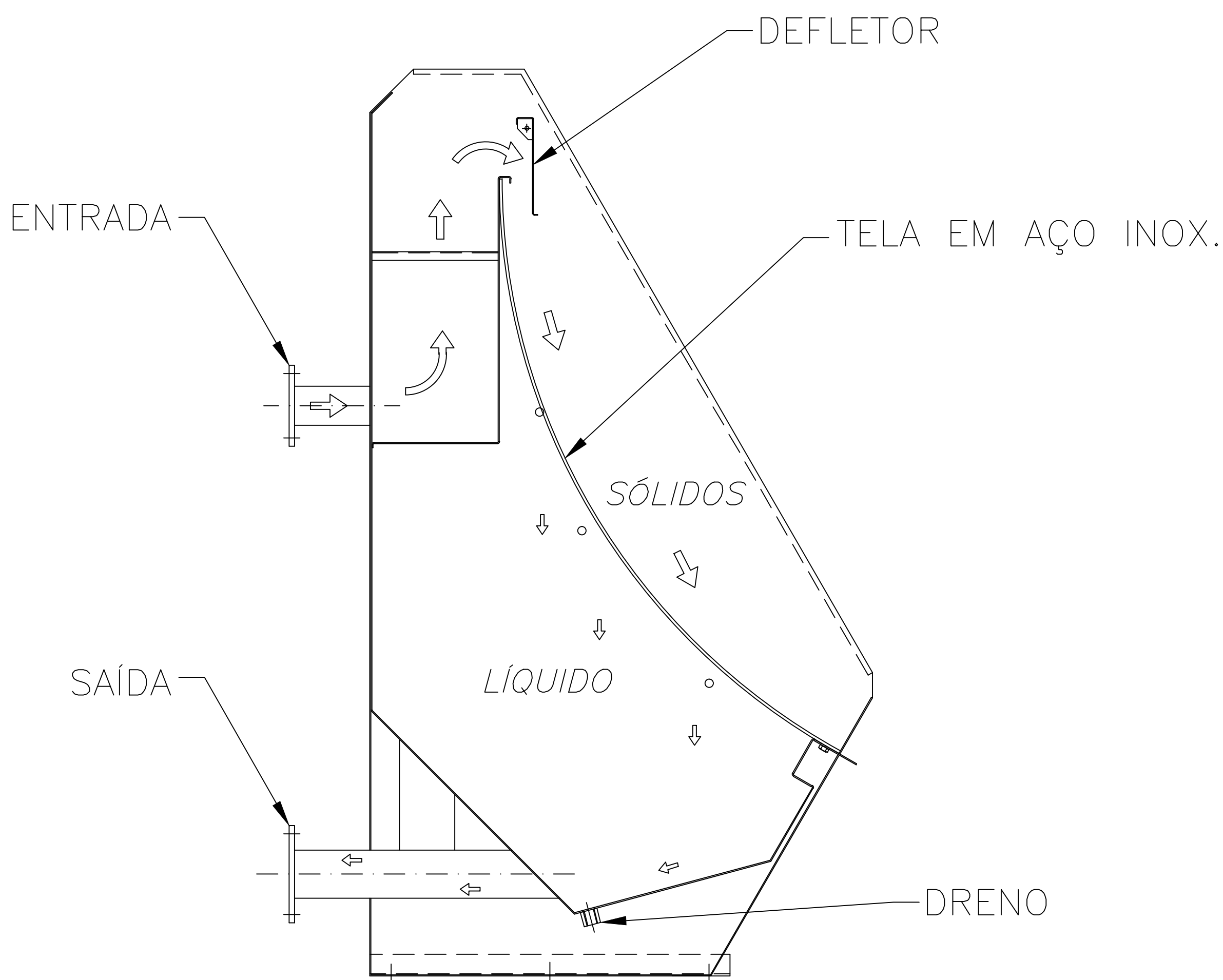
O misturador rápido inclinado é aplicado para dissolução de produtos químicos, como cal hidratada, sulfato de alumínio, hipoclorito de sódio etc.

Descrição

O misturador rápido é composto por motor elétrico, trifásico, 60 Hz, T.F.V.E., 1750 rpm, IP 55, eixo e hélice em aço inoxidável, luneta e base em aço carbono.



PENEIRA ESTÁTICA



INFORMAR

- Vazão em m³/h
- Abertura da tela
- Material da Caixa

Utilidade

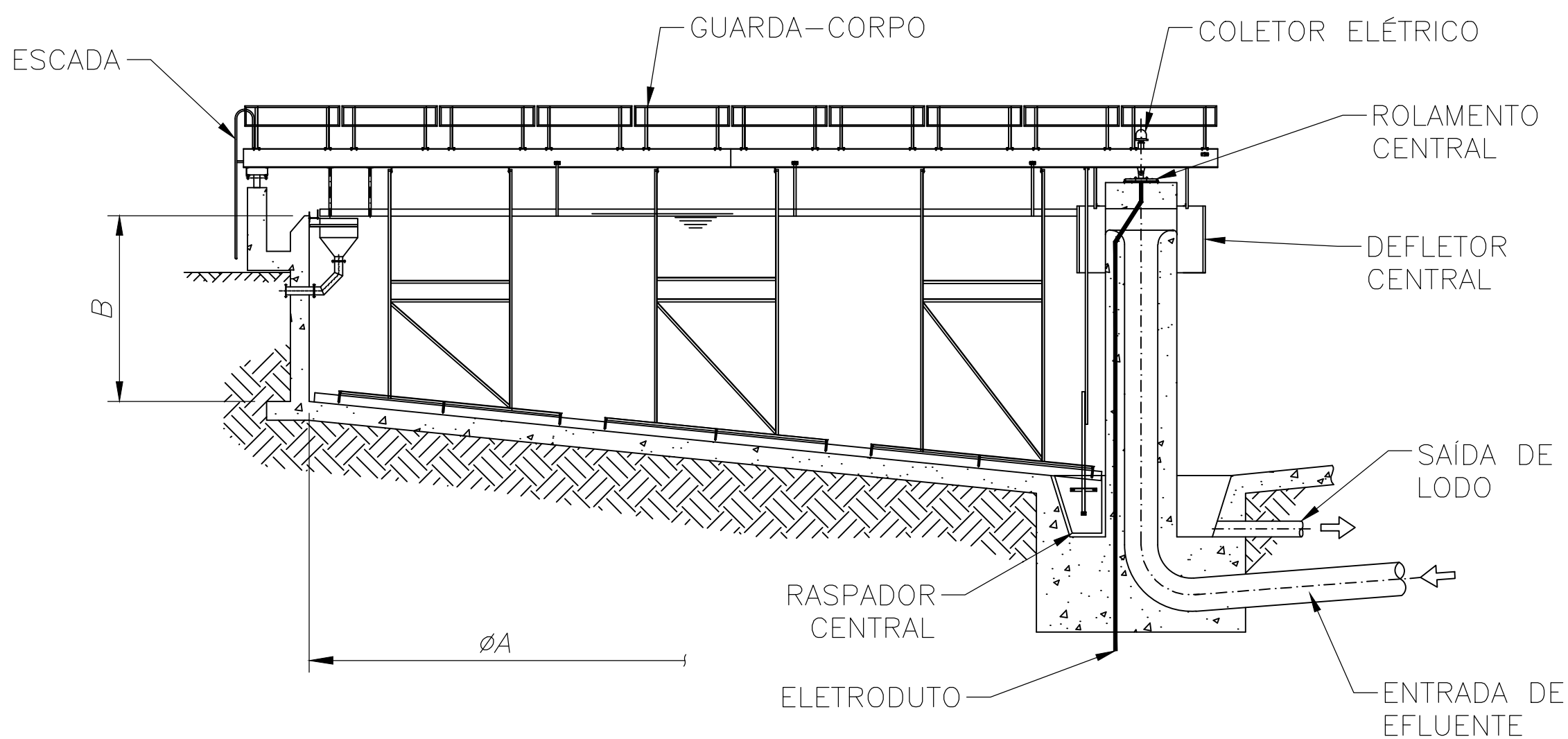
Tem a função de reter os sólidos de um efluente bombeado.

Descrição

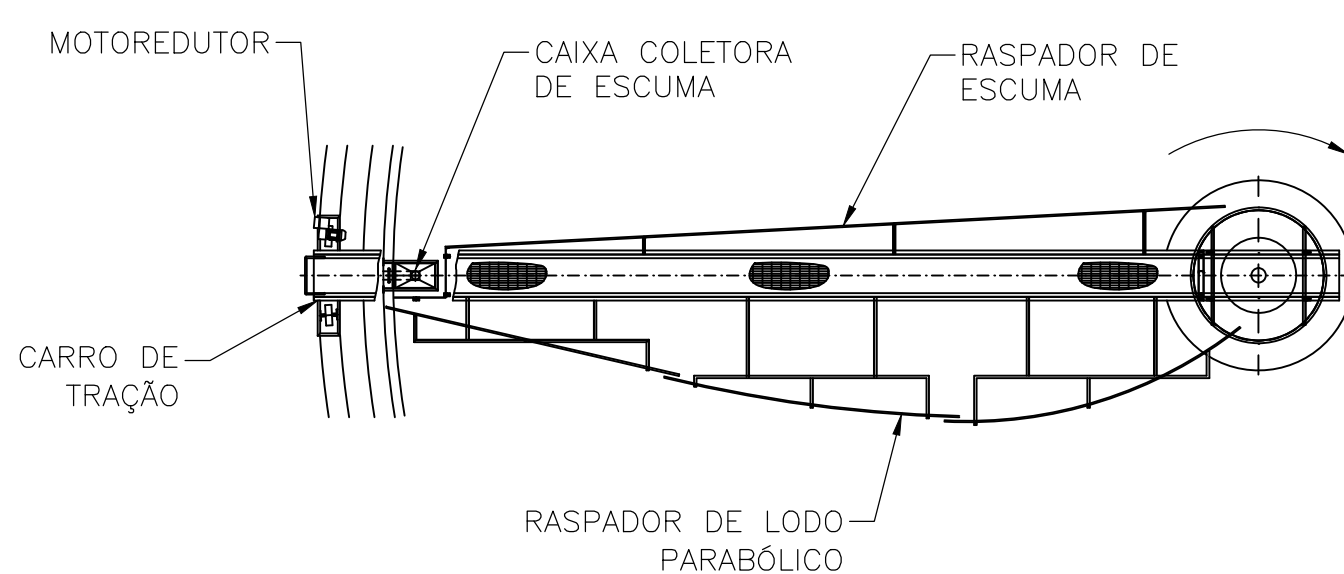
O equipamento é composto por uma caixa, com um formato específico, que permite com que o efluente bombeado seja recebido na parte traseira de suba internamente, transbordando na parte superior. O transbordo se dá sobre uma tela com abertura inferior ao tamanho dos sólidos que se pretende reter. O efluente passa pelas aberturas e os sólidos são retidos. Em geral, os sólidos ficam sobre a parte inferior da tela e são removidos manualmente por um operador.



REMOVEDOR DE LODO CIRCULAR



RASPADORES DE LODO CIRCULAR- DESENHOS DE FORMA	A (m)	B (m)
Modelo		
RLC - 6	6	3
RLC - 8	8	3
RLC - 10	10	3
RLC - 12	12	3.300
RLC - 15	15	3.300
RLC - 18	18	3.300
RLC - 20	20	3.600
RLC - 25	25	3.600
RLC - 30	30	3.900
RLC - 35	35	3.900



Utilidade

Tem a função de provocar a decantação dos sólidos presente no efluente e removê-los para fora do tratamento.

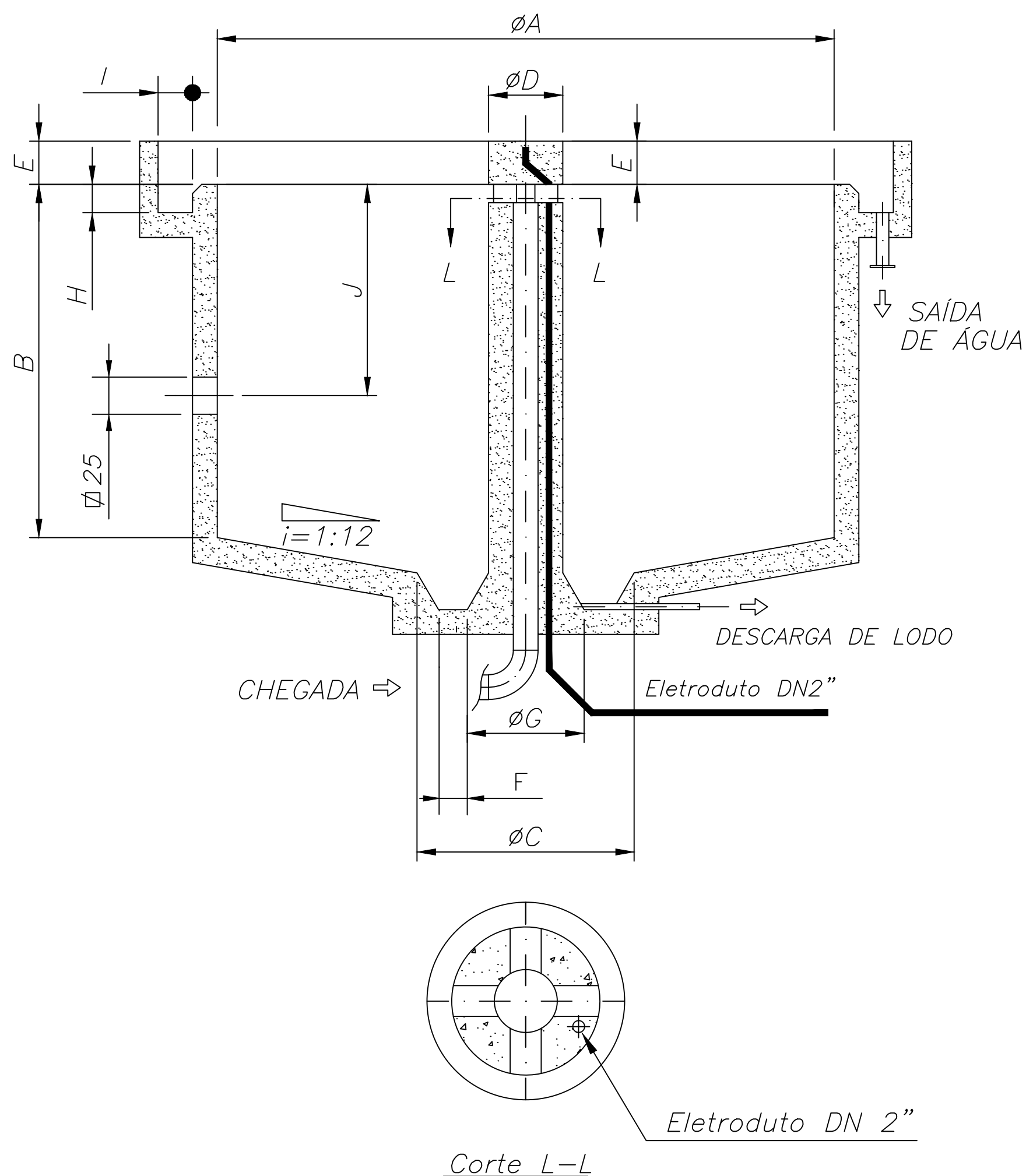
Descrição

O raspador é montado sobre o decantador. Esse decantador em geral é construído em concreto. O efluente chega no centro do decantador, por intermédio de uma coluna central e é distribuído no interior deste.

Os sólidos decantam no fundo de decantador. Um raspador de fundo, com formato parabólico, remove os sólidos para o centro, ao redor da coluna central e por pressão hidrostática os sólidos são retirados. A movimentação dos raspadores parabólicos se dá por intermédios de um conjunto de moto redutor, que aciona um carro de tração. Sobre esse carro e a coluna central uma estrutura metálica é montada. Na parte inferior dessa estrutura os raspadores parabólicos são montados. Dessa forma, a estrutura acionada na periferia do decantador pelo carro de tração de fixada sobre rolamento na coluna central, faz os raspadores se moverem.



REMOVEDOR DE LODO CIRCULAR DESENHO DE FORMA



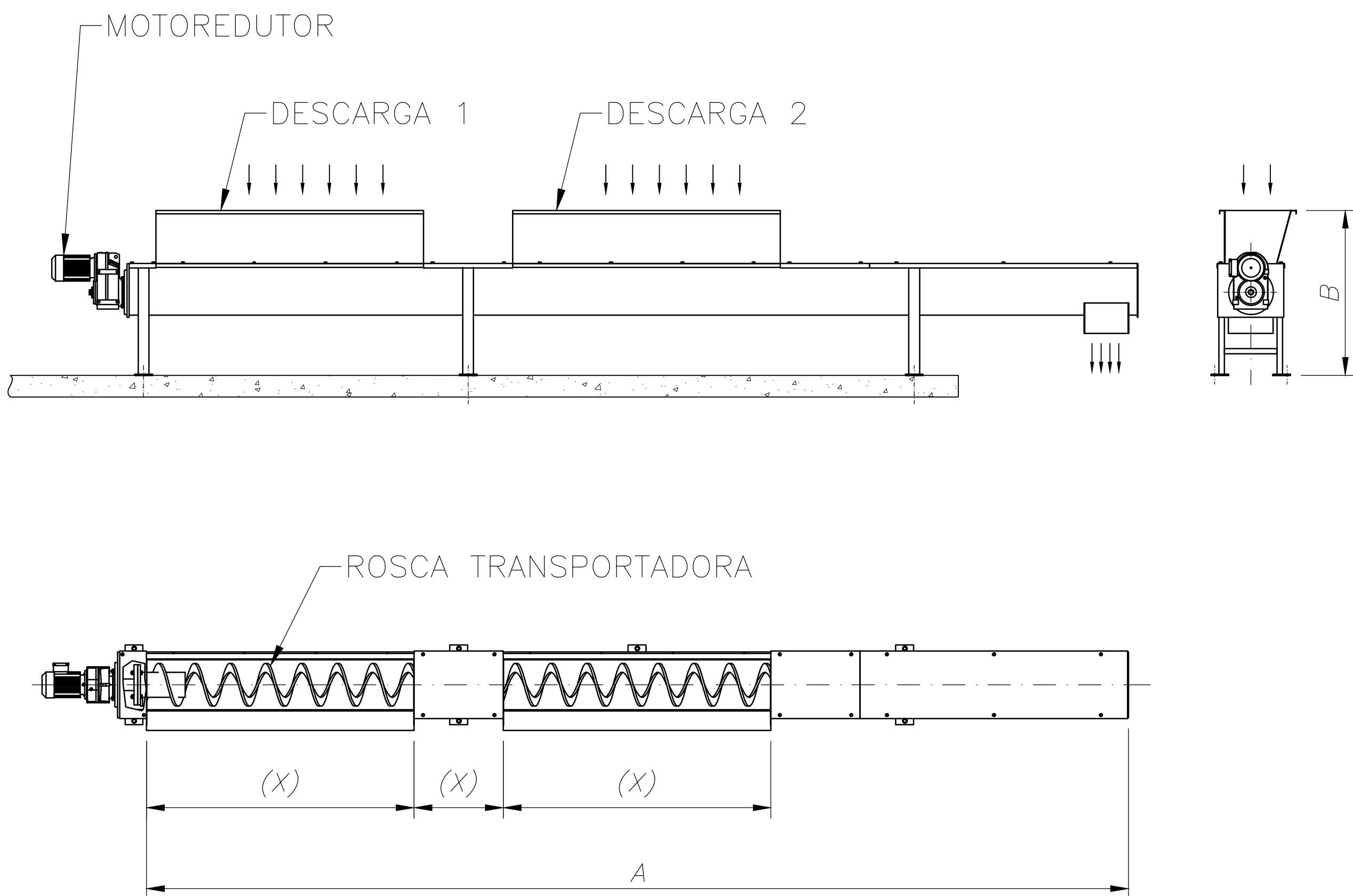
Modelo	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
RLC - 6	6000	3000	2100	800	450	200	1350	450	300	1200
RLC - 8	8000	3000	2100	800	450	200	1350	450	300	1200
RLC - 10	10000	3000	2100	900	450	200	1350	450	300	1200
RLC - 12	12000	3300	2300	900	500	250	1400	500	350	1250
RLC - 15	15000	3300	3100	900	500	400	1400	500	350	1250
RLC - 18	18000	3300	3100	1000	500	400	1700	500	400	1250
RLC - 20	20000	3600	3400	1200	500	450	1800	500	400	1250
RLC - 25	25000	3600	3700	1200	500	650	1800	500	400	1250
RLC - 30	30000	3900	4000	1300	700	650	2100	700	550	1450
RLC - 35	35000	3900	4600	1500	750	700	2400	750	550	1500

Utilidade

O presente desenho tem o objetivo de mostrar aos projetistas uma das formas utilizadas para adequar os removedores de lodos no interior do tanque de decantação.



ROSCA TRANSPORTADORA DE SÓLIDOS



(X) CONFORME PROJETO

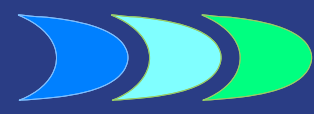
Modelo	Potência (CV)	Diâmetro da rosca (mm)	A (mm)	B (mm)
RTS - 200	0,5	200	6.000	650
RTS - 250	0,5	250	6.000	700
RTS - 300	0,75	300	6.000	750

Utilidade

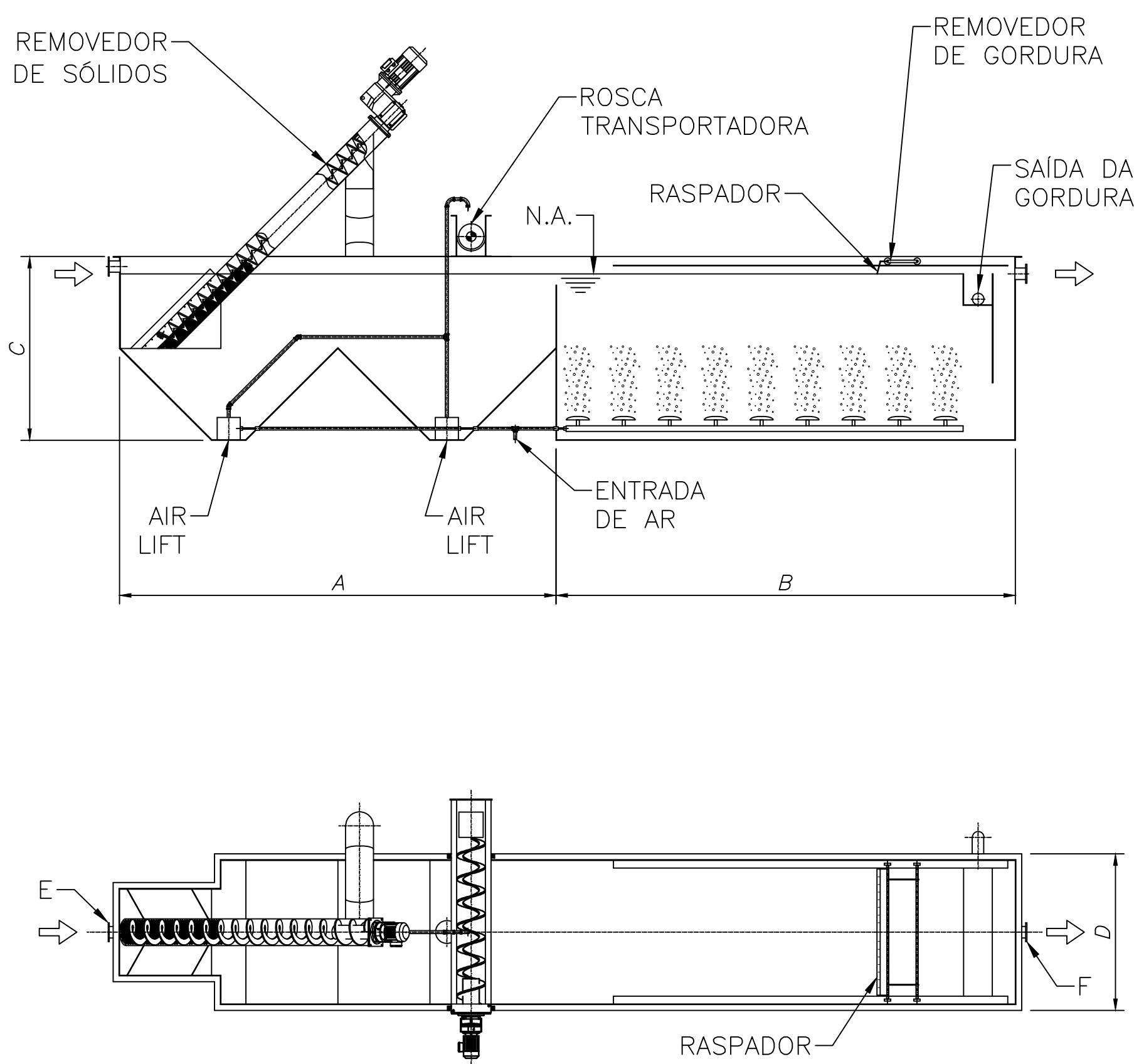
Tem a finalidade de receber os sólidos que foram removidos pelas grades automáticas e transportá-los para um recipiente apropriado.

Descrição

O equipamento consiste em uma rosca helicoidal, montada no interior de uma calha e acionada por um conjunto de moto redutor.



SAG-SEPARADOR DE SÓLIDOS, AREIA E GORDURA



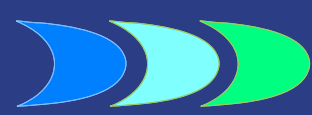
Modelo	Vazão (m3/h.)	A (mm)	B (mm)	C (mm)	D (mm)	E (pol.)	F (POL.)
SAG	50	1300	1900	1600	1000	4"	4"
SAG	75	1900	2800	1600	1000	6"	6"
SAG	100	2500	3700	1600	1000	6"	6"
SAG	150	3800	5600	1600	1000	6"	6"
SAG	200	5000	7500	1600	1300	8"	8"
SAG	250	5000	7500	1600	1300	8"	8"
SAG	300	5000	7500	1600	1300	8"	8"

Utilidade

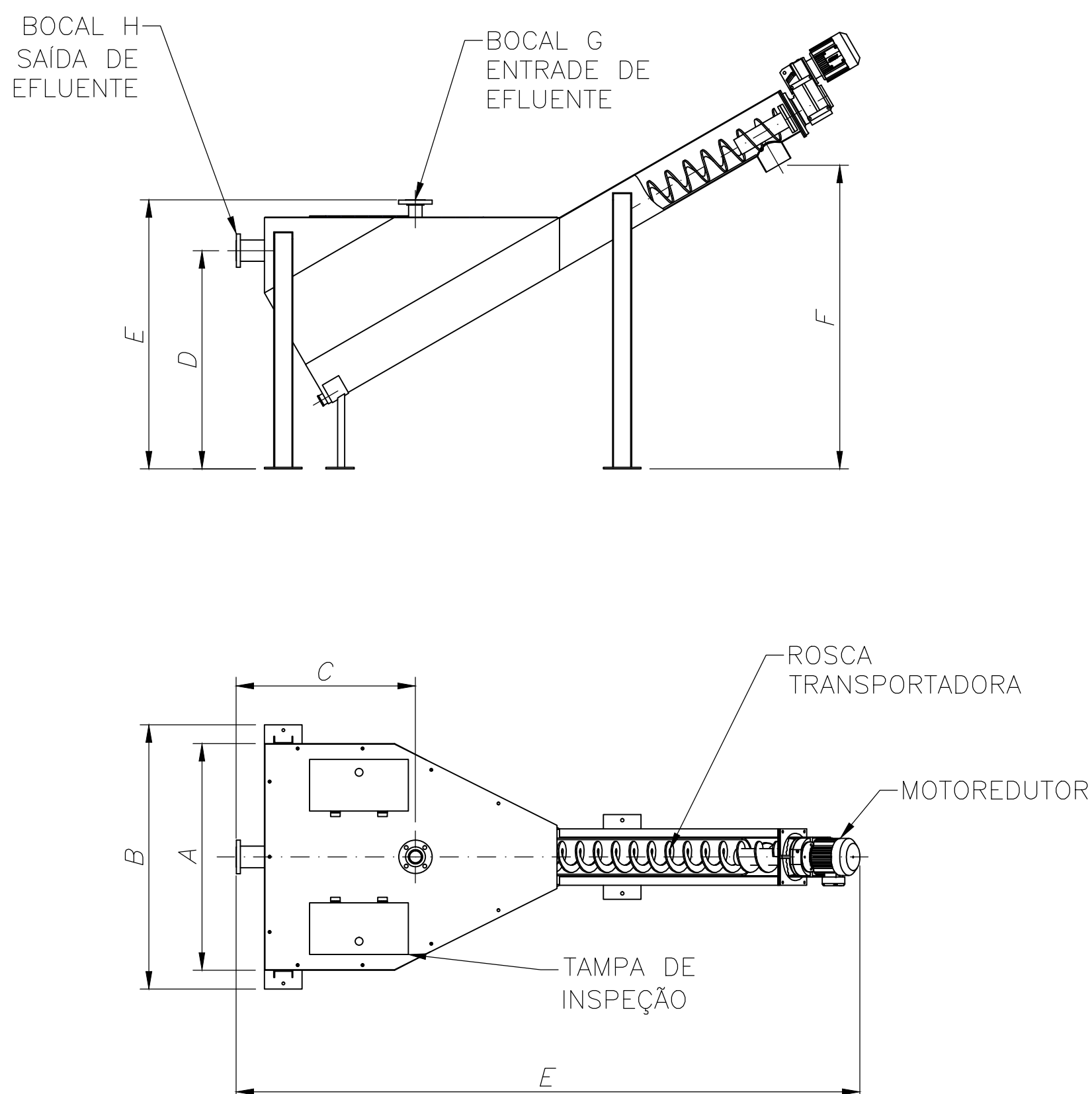
Tem o objetivo de remover três poluentes em um só equipamento. A montante do equipamento um gradeamento remove os sólidos, a seguir a areia é removida e no final, a gordura é transportada para fora do sistema de tratamento.

Descrição

O equipamento é composto de uma rosca removedora de sólidos, acionada por moto redutor, com tela perfurada. Na sequência a areia é decantada e removida por intermédio de Air Lift. Este sistema de remoção dá durabilidade ao equipamento, pois não necessita de roscas horizontais e roscas inclinadas para remoção da areia. Sabe-se que esses equipamentos são caros e produzem muita abrasão no equipamento. Após a remoção da areia a gordura é removida em uma caixa apropriada, com o auxílio de insuflação de ar e remoção mecânica. Sua construção é em aço inoxidável, com um sistema automático.



SEPARADOR DE AREIA MECANIZADO



Modelo	Vazão (m3/h)	A (mm0)	B (mm)	C (mm)	D (mm)	F (mm)	G (pol.)	H (pol.)
SAM	10	1000	1200	1000	900	2200	2"	3"
SAM	20	1300	1500	1300	1000	2400	2.1/2"	4"
SAM	40	1600	1800	1600	1100	2600	4"	6"

Utilidade

Tem a função de receber o efluente bombeado. O equipamento recebe o efluente com a presença de areia e possibilita que esta deposite no fundo do equipamento. Com esse procedimento, a areia é removida do efluente a ser tratado.

Descrição

O equipamento por suas características permite que a areia deposite em seu interior, e o efluente saia pela parte superior ausente de areia. A areia depositada no fundo do equipamento é removida por uma rosca transportadora montada na parte inferior do equipamento. Esta rosca é acionada por um conjunto moto redutor, permitindo que a areia depositada se transportada para fora e depositada em uma caçamba.

ALFAMEC

Soluções Ambientais 

ROD. ÍNDIO TIBIRIÇÁ, 3005, RIBEIRÃO PIRES, SP, BRASIL
09442-000

 +55 (11) 4991-5000  CONTATO@ALFAMEC.COM.BR

WWW.ALFAMEC.COM.BR